



Demonstrações Financeiras Intermediárias 30 de junho de 2018

BRGAAP em R\$

Demonstrações Financeiras Intermediárias Vale S.A.
Conteúdo

	Página
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Demonstração do Resultado Consolidado e da Controladora	6
Demonstração do Resultado Abrangente Consolidado e da Controladora	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado e da Controladora	8
Balço Patrimonial Consolidado e da Controladora	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstração do Valor Adicionado Consolidado e da Controladora	11
Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias	12
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias	
3. Informações por segmento de negócios e por área geográfica	
4. Eventos especiais ocorridos durante o período	
5. Custos e despesas por natureza	
6. Resultado financeiro	
7. Tributos sobre o lucro	
8. Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	
9. Contas a receber	
10. Estoques	
11. Outros ativos e passivos financeiros	
12. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	
13. Investimentos em coligadas e <i>joint ventures</i>	
14. Intangíveis	
15. Imobilizado	
16. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros	
17. Passivos relacionados à participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	
18. Classificação dos instrumentos financeiros	
19. Estimativa do valor justo	
20. Instrumentos financeiros derivativos	
21. Provisões	
22. Processos judiciais	
23. Obrigações com benefícios de aposentadoria	
24. Patrimônio líquido	
25. Partes relacionadas	
26. Informações da Controladora (informações intermediárias individuais)	
27. Informações complementares sobre os instrumentos financeiros derivativos	



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Vale S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

1. Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Vale S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem os balanços patrimoniais individuais e consolidados em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período de seis meses findo naquela data e as demonstrações individuais dos fluxos de caixa para o período de seis meses e consolidadas para o período de três e seis findos naquela data, incluindo as notas explicativas.
2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações Intermediárias

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

5. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas à demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC RJ-052428/O-2

Demonstração do Resultado

Em milhões de reais, exceto o lucro diluído por ação

	Notas	Consolidado			
		Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
		2018	2017	2018	2017
Operações continuadas					
Receita de vendas, líquida	3(c)	31.234	23.363	59.166	50.105
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	5(a)	(19.463)	(16.462)	(36.433)	(31.327)
Lucro bruto		11.771	6.901	22.733	18.778
Despesas operacionais					
Com vendas e administrativas	5(b)	(440)	(426)	(842)	(814)
Pesquisa e desenvolvimento		(330)	(257)	(553)	(463)
Pré operacionais e paradas de operação		(242)	(286)	(495)	(650)
Outras despesas operacionais, líquidas	5(c)	(392)	(271)	(798)	(518)
		(1.404)	(1.240)	(2.688)	(2.445)
Redução ao valor recuperável e outros resultados de ativos não circulantes	4	10	(726)	(42)	877
Lucro operacional		10.377	4.935	20.003	17.210
Receitas financeiras	6	608	600	1.367	1.803
Despesas financeiras	6	(4.153)	(2.835)	(6.355)	(6.444)
Outros itens financeiros	6	(7.385)	(2.106)	(8.013)	(1.594)
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	13	177	(83)	450	142
Redução ao valor recuperável e outros resultados na participação em coligadas e joint ventures	17	(1.547)	(110)	(1.591)	(301)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(1.923)	401	5.861	10.816
Tributos sobre o lucro	7				
Tributo corrente		(460)	(222)	(755)	(1.807)
Tributo diferido		2.753	378	709	(253)
		2.293	156	(46)	(2.060)
Lucro líquido das operações continuadas		370	557	5.815	8.756
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		25	99	87	147
Lucro líquido das operações continuadas atribuído aos acionistas da Vale		345	458	5.728	8.609
Operações descontinuadas	12				
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas		(39)	(388)	(310)	(645)
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	10	-	13
Prejuízo das operações descontinuadas atribuído aos acionistas da Vale		(39)	(398)	(310)	(658)
Lucro líquido		331	169	5.505	8.111
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		25	109	87	160
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale		306	60	5.418	7.951
Lucro por ação atribuído aos acionistas da Vale:					
Lucro básico e diluído por ação (reapresentado):	8				
Ações ordinárias (R\$)		0,06	0,01	1,04	1,54

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do Resultado

Em milhões de reais, exceto o lucro diluído por ação

	Notas	Controladora			
		Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
		2018	2017	2018	2017
Operações continuadas					
Receita de vendas, líquida	3(c)	18.427	15.502	34.132	32.664
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	5(a)	(9.605)	(8.338)	(17.981)	(16.089)
Lucro bruto		8.822	7.164	16.151	16.575
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e administrativas	5(b)	(226)	(235)	(452)	(461)
Pesquisa e desenvolvimento		(192)	(152)	(339)	(273)
Pré operacionais e paradas de operação		(182)	(212)	(383)	(404)
Resultado de participações societárias em controladas		1.346	(1.449)	3.573	1.616
Outras despesas operacionais, líquidas	5(c)	(287)	(257)	(550)	(85)
		459	(2.305)	1.849	393
Redução ao valor recuperável e outros resultados de ativos não circulantes	4	(144)	(27)	(224)	(68)
Lucro operacional		9.137	4.832	17.776	16.900
Receitas financeiras	6	122	252	441	1.097
Despesas financeiras	6	(3.872)	(2.563)	(5.796)	(5.844)
Outros itens financeiros	6	(7.162)	(1.945)	(7.722)	(1.417)
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	13	177	(83)	450	142
Redução ao valor recuperável e outros resultados na participação em coligadas e joint ventures	17	(1.547)	(101)	(1.591)	(292)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(3.145)	392	3.558	10.586
Tributos sobre o lucro					
	7				
Tributo corrente		1	166	-	(1.066)
Tributo diferido		3.489	(100)	2.170	(911)
		3.490	66	2.170	(1.977)
Lucro líquido das operações continuadas		345	458	5.728	8.609
Operações descontinuadas					
	12				
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas		(39)	(398)	(310)	(658)
Lucro líquido		306	60	5.418	7.951
Lucro por ação atribuído aos acionistas da Vale:					
Lucro básico e diluído por ação (reapresentado):					
Ações ordinárias (R\$)		0,06	0,01	1,04	1,54

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhões de reais

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido	331	169	5.505	8.111
Outros resultados abrangentes:				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Obrigações com benefícios de aposentadoria	(208)	(644)	(32)	(715)
Ajuste ao valor justo de investimento em ações	285	-	171	-
Transferência para o lucro acumulado	16	-	(51)	-
Total dos itens que não serão reclassificados subsequentemente ao resultado, líquido de imposto	93	(644)	88	(715)
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente ao resultado				
Ajustes de conversão	14.908	4.345	14.969	2.109
Hedge de investimentos líquidos	(1.934)	(836)	(2.030)	(277)
Transferência de resultados realizados para o lucro líquido	-	-	(257)	-
Total dos itens que poderão ser reclassificados subsequentemente ao resultado, líquido de imposto	12.974	3.509	12.682	1.832
Total do resultado abrangente	13.398	3.034	18.275	9.228
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	240	275	318	192
Resultado abrangente atribuído aos acionistas da Vale	13.158	2.759	17.957	9.036
De operações continuadas	13.158	2.731	17.941	9.036
De operações descontinuadas	-	28	16	-
	13.158	2.759	17.957	9.036

	Controladora			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido	306	60	5.418	7.951
Outros resultados abrangentes:				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Obrigações com benefícios de aposentadoria	(28)	(14)	(37)	(27)
Ajuste ao valor justo de investimento em ações	235	-	149	-
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	(130)	(630)	27	(688)
Transferência para o lucro acumulado	16	-	(51)	-
Total dos itens que não serão reclassificados subsequentemente ao resultado, líquido de imposto	93	(644)	88	(715)
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente ao resultado				
Ajustes de conversão	14.693	4.179	14.593	2.077
Hedge de investimentos líquidos	(1.934)	(836)	(2.030)	(277)
Transferência de resultados realizados para o lucro líquido	-	-	(112)	-
Total dos itens que poderão ser reclassificados subsequentemente ao resultado, líquido de imposto	12.759	3.343	12.451	1.800
Total do resultado abrangente	13.158	2.759	17.957	9.036

Os itens acima estão apresentados líquidos de impostos, os quais estão divulgados na nota 7.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhões de reais

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro das operações continuadas	(1.923)	401	5.861	10.816
Operações continuadas ajustadas por:				
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	(177)	83	(450)	(142)
Redução ao valor recuperável e outros resultados de ativos não circulantes e na participação em coligadas e joint ventures	1.537	836	1.633	(576)
Depreciação, amortização e exaustão	3.112	2.907	5.946	5.758
Resultado financeiro, líquido	10.930	4.341	13.001	6.235
Variações de ativos e passivos:				
Contas a receber	589	4.377	630	5.347
Estoques	(885)	(787)	(732)	(1.495)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(205)	791	(1.377)	1.101
Provisão - Salários, encargos sociais e outras remunerações	626	568	(1.027)	(153)
Recursos provenientes da operação do fluxo de cobalto	2.603	-	2.603	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(1.512)	(360)	(1.815)	(964)
	14.695	13.157	24.273	25.927
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(994)	(1.351)	(2.231)	(2.946)
Derivativos pagos, líquidos	37	(15)	(43)	(353)
Remunerações pagas às debêntures participativas	(245)	(221)	(245)	(221)
Tributos sobre o lucro	(168)	(101)	(941)	(1.257)
Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento	(409)	(387)	(813)	(766)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações continuadas	12.916	11.082	20.000	20.384
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Investimentos financeiros resgatados (aplicados)	(28)	115	(80)	(52)
Empréstimos e adiantamentos - Receitas líquidas (pagamentos) (nota 25)	(355)	(314)	8.296	(769)
Adições ao imobilizado, intangível e investimentos	(2.558)	(3.933)	(5.501)	(7.449)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado e do investimento (nota 12)	925	28	4.461	1.642
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de coligadas e joint ventures	505	266	538	266
Outras atividades de investimentos	(59)	(64)	(8)	(68)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento das operações continuadas	(1.570)	(3.902)	7.706	(6.430)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Empréstimos e financiamentos				
Adições	2.814	963	2.814	4.539
Pagamentos	(9.365)	(5.899)	(16.813)	(9.432)
Transações com acionistas:				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	-	(4.660)	(4.721)	(4.660)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(20)	(14)	(310)	(23)
Transações com acionistas não controladores	-	-	(56)	799
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento das operações continuadas	(6.571)	(9.610)	(19.086)	(8.777)
Caixa líquido utilizado nas operações descontinuadas (nota 12)	(7)	(152)	(157)	(167)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	4.768	(2.582)	8.463	5.010
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.841	21.279	14.318	13.891
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	2.002	225	2.161	65
Caixa e equivalentes de caixa de empresas vendidas e incorporadas, líquidos	(54)	-	(385)	(44)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	24.557	18.922	24.557	18.922
Transações que não envolveram caixa:				
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	160	265	354	587

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhões de reais

	Controladora	
	Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017
	(Reapresentado)	
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro das operações continuadas	3.558	10.586
Operações continuadas ajustadas por:		
Resultado de participações em controladas, coligadas e joint ventures	(4.023)	(1.758)
Redução ao valor recuperável e outros resultados de ativos não circulantes e na participação em coligadas e joint ventures	1.815	360
Depreciação, amortização e exaustão	2.903	2.693
Resultado financeiro, líquido	13.077	6.164
Variações de ativos e passivos:		
Contas a receber	1.547	12.695
Estoques	(60)	(373)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	698	28
Provisão - Salários, encargos sociais e outras remunerações	(577)	(54)
Outros ativos e passivos, líquidos	151	(779)
	19.089	29.562
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(1.028)	(2.978)
Derivativos pagos, líquidos	(112)	(132)
Remunerações pagas às debêntures participativas	(245)	(221)
Tributos sobre o lucro	(30)	(678)
Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento	(796)	(750)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	16.878	24.803
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Investimentos financeiros resgatados (aplicados)	(74)	(97)
Empréstimos e adiantamentos - Receitas líquidas (pagamentos)	(1.752)	(4.528)
Adições ao imobilizado, intangível e investimentos	(4.527)	(4.650)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado e do investimento (nota 12)	414	15
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de controladas, coligadas e joint ventures	1.998	424
Outras atividades de investimentos	(55)	(54)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(3.996)	(8.890)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Empréstimos e financiamentos		
Adições	2.814	321
Pagamentos	(8.433)	(8.897)
Transações com acionistas:		
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	(4.721)	(4.660)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(10.340)	(13.236)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	2.542	2.677
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.876	1.203
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.418	3.880
Transações que não envolveram caixa:		
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	353	585

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Balço Patrimonial

Em milhões de reais

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	16	24.557	14.318	4.418	1.876
Contas a receber	9	9.052	8.602	10.207	9.560
Outros ativos financeiros	11	1.850	6.689	368	409
Estoques	10	15.418	12.987	4.807	4.601
Tributos antecipados sobre o lucro		2.534	2.584	2.159	2.378
Tributos a recuperar		3.944	3.876	2.065	2.091
Outros		2.284	1.780	1.252	1.542
		59.639	50.836	25.276	22.457
Ativos não circulantes mantidos para venda	12	-	11.865	-	7.082
		59.639	62.701	25.276	29.539
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais	22(c)	6.726	6.571	6.313	6.110
Outros ativos financeiros	11	11.728	10.690	4.988	1.865
Tributos antecipados sobre o lucro		1.948	1.754	-	-
Tributos a recuperar		2.174	2.109	2.128	2.062
Tributos diferidos sobre o lucro	7(a)	25.199	21.959	17.454	14.200
Outros		1.170	882	1.420	810
		48.945	43.965	32.303	25.047
Investimentos	13	12.441	11.802	138.699	117.387
Intangíveis	14	30.805	28.094	15.201	13.471
Imobilizado	15	187.816	181.535	101.335	102.978
		280.007	265.396	287.538	258.883
Total do ativo		339.646	328.097	312.814	288.422
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores e empreiteiros		13.832	13.367	7.826	7.503
Empréstimos e financiamentos	16	7.027	5.633	5.655	4.378
Outros passivos financeiros	11	3.070	3.260	5.073	4.413
Tributos a recolher	7(c)	2.469	2.307	2.081	1.991
Tributos a recolher sobre o lucro		982	1.175	-	-
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	17	1.051	1.080	1.051	1.080
Provisões	21	3.875	4.610	2.203	2.904
Dividendos e juros sobre o capital próprio		-	4.742	-	4.439
Outros		3.115	3.284	2.881	2.552
		35.421	39.458	26.770	29.260
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	12	-	3.899	-	-
		35.421	43.357	26.770	29.260
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	62.016	68.759	25.076	28.966
Outros passivos financeiros	11	11.539	9.575	65.406	54.955
Tributos a recolher	7(c)	15.696	16.176	15.383	15.853
Tributos diferidos sobre o lucro	7(a)	6.472	5.687	-	-
Provisões	21	25.317	23.243	7.798	6.900
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	17	3.449	2.216	3.449	2.216
Receita diferida - Fluxo de ouro		6.649	6.117	-	-
Outros		7.749	4.861	7.217	6.514
		138.887	136.634	124.329	115.404
Total do passivo		174.308	179.991	151.099	144.664
Patrimônio líquido					
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	24	161.715	143.758	161.715	143.758
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores		3.623	4.348	-	-
Total do patrimônio líquido		165.338	148.106	161.715	143.758
Total do passivo e patrimônio líquido		339.646	328.097	312.814	288.422

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhões de reais

	Capital social	Resultado na conversão de ações	Reserva de capital	Resultado de operações com acionistas não controladores	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2017	77.300	50	3.634	(2.663)	24.539	(2.746)	(3.912)	47.556	-	143.758	4.348	148.106
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	5.418	5.418	87	5.505
Outros resultados abrangentes:												
Obrigações com benefícios de aposentadoria	-	-	-	-	-	-	(32)	-	(51)	(83)	-	(83)
Hedge de investimentos líquidos (nota 20c)	-	-	-	-	-	-	-	(2.030)	-	(2.030)	-	(2.030)
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	(257)	14.738	-	14.481	231	14.712
Ajuste ao valor justo de investimento em ações	-	-	-	-	-	-	171	-	-	171	-	171
Transações com acionistas:												
Dividendos de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(312)	(312)
Aquisições e baixas de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(751)	(751)
Capitalização de adiantamento de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20
Saldo em 30 de junho de 2018	77.300	50	3.634	(2.663)	24.539	(2.746)	(4.030)	60.264	5.367	161.715	3.623	165.338

	Capital social	Resultado na conversão de ações	Reserva de capital	Resultado de operações com acionistas não controladores	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016	77.300	50	-	(1.870)	13.698	(2.746)	(3.739)	44.548	-	127.241	6.461	133.702
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	7.951	7.951	160	8.111
Outros resultados abrangentes:												
Obrigações com benefícios de aposentadoria	-	-	-	-	-	-	(715)	-	-	(715)	-	(715)
Hedge de investimentos líquidos (nota 20c)	-	-	-	-	-	-	-	(277)	-	(277)	-	(277)
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	(30)	2.107	-	2.077	32	2.109
Transações com acionistas:												
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale	-	-	-	-	(2.065)	-	-	-	-	(2.065)	-	(2.065)
Dividendos de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(336)	(336)
Aquisições e baixas de acionistas não controladores	-	-	-	(329)	-	-	-	-	-	(329)	(1.672)	(2.001)
Capitalização de adiantamento de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84	84
Saldo em 30 de junho de 2017	77.300	50	-	(2.199)	11.633	(2.746)	(4.484)	46.378	7.951	133.883	4.729	138.612

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do Valor Adicionado

Em milhões de reais

	Consolidado		Controladora	
	Período de seis meses findos em 30 de junho de			
	2018	2017	2018	2017
Geração do valor adicionado das operações continuadas				
Receita bruta				
Receita de produtos e serviços	59.952	50.800	34.678	33.172
Redução ao valor recuperável e outros resultados de ativos não circulantes	(42)	877	(224)	(68)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	5.023	3.144	3.422	2.875
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(17)	(14)	(4)	6
Outras receitas	7.057	264	3.107	195
Menos:				
Aquisição de produtos	(781)	(1.027)	(356)	(343)
Material, serviço e manutenção	(15.474)	(12.423)	(8.917)	(8.165)
Óleo combustível e gás	(2.523)	(1.967)	(1.652)	(1.348)
Energia	(1.661)	(1.434)	(839)	(674)
Frete	(6.353)	(4.566)	(75)	(42)
Redução ao valor recuperável e outros resultados na participação em coligadas e joint ventures	(1.591)	(301)	(1.591)	(292)
Outros custos e despesas	(8.430)	(3.051)	(4.980)	(1.085)
Valor adicionado bruto	35.160	30.302	22.569	24.231
Depreciação, amortização e exaustão	(5.946)	(5.758)	(2.903)	(2.693)
Valor adicionado líquido	29.214	24.544	19.666	21.538
Recebido de terceiros:				
Resultado de participações societárias em entidades	450	142	4.023	1.758
Receita financeira	669	571	105	212
Variações monetárias e cambiais de ativos	2.276	156	2.623	18
Total do valor adicionado das operações continuadas a distribuir	32.609	25.413	26.417	23.526
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir	63	251	-	-
Total do valor adicionado a distribuir	32.672	25.664	26.417	23.526
Pessoal	4.385	3.651	2.289	1.720
Impostos, taxas e contribuições	5.142	4.247	2.688	3.045
Tributo corrente	755	1.807	-	1.066
Tributo diferido	(709)	253	(2.170)	911
Despesa financeira (exclui juros capitalizados)	5.614	5.138	5.397	6.165
Variações monetárias e cambiais de passivos	10.289	1.750	10.344	1.009
Outras remunerações de capitais de terceiros	1.628	469	2.451	1.659
Lucro líquido reinvestido	5.418	7.951	5.418	7.951
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	87	147	-	-
Distribuição do valor adicionado das operações continuadas	32.609	25.413	26.417	23.526
Distribuição do valor adicionado das operações descontinuadas	63	251	-	-
Distribuição do valor adicionado	32.672	25.664	26.417	23.526

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Vale S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo – B3 S.A. (Vale3), Nova York – NYSE (VALE), Paris – NYSE Euronext (Vale3) e Madri – LATIBEX (XVALO).

A Vale S.A. e suas controladas diretas e indiretas (“Vale” ou “Companhia”) são produtores globais de minério de ferro e pelotas, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica e produtores de níquel, com aplicações na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de diversos produtos. A Companhia também produz cobre, carvão térmico e metalúrgico, manganês, ferroligas, metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto. As informações por segmento estão apresentadas na nota 3.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais da Companhia (“demonstrações financeiras intermediárias”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o IAS 34 *Interim Financial Reporting* (CPC 21) dos padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As notas explicativas selecionadas da Controladora estão apresentadas de forma sumarizada na nota 26.

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais, exceto pelas novas políticas contábeis relacionadas com a adoção da IFRS 9 – Instrumentos financeiros (CPC 48) e IFRS 15 – Receita de contrato com cliente (CPC 47), adotados pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018. A política contábil de reconhecimento e mensuração do imposto de renda no período intermediário está descrita na nota 7.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas coligadas e joint ventures são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera (“moeda funcional”), que no caso da Controladora é o real (“R\$”). Para fins de apresentação, as demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em R\$.

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter suas operações no exterior são as seguintes:

	Taxa final		Período de três meses findo em		Taxa média do Período de seis meses findo em	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
	Dólar Americano (“US\$”)	3,8558	3,3080	3,6056	3,2174	3,4274
Dólar Canadense (“CAD”)	2,9344	2,6344	2,7928	2,3937	2,6807	2,3847
Dólar Australiano (“AUD”)	2,8529	2,5849	2,7280	2,4154	2,6407	2,3986
Euro (“EUR” ou “€”)	4,5032	3,9693	4,2944	3,5480	4,1430	3,4479

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 25 de julho de 2018.

c) Pronunciamentos contábeis emitidos que não estão em vigor

As normas e interpretações emitidas pelo IASB relevantes para a Companhia que ainda não estão em vigor são as mesmas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

d) Reapresentação de valores comparativos

Os valores comparativos às demonstrações dos fluxos de caixa da Controladora, para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2017, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias desse período, estão sendo reapresentados para reclassificação das atividades de financiamento no montante de R\$4.096 para atividades de investimento. Esse montante está relacionado com contratos de empréstimos de partes relacionadas entre a Controladora e sua subsidiária, o qual havia sido apresentado como fluxo de caixa de financiamento, no mencionado período findo. Esta reclassificação alinha a prática contábil com a política de gestão de caixa da Companhia, cujo objetivo é gerenciar na Controladora os recursos gerados pelas controladas, incluindo a alienação de investimentos e o planejamento de investimentos futuros.

Os impactos dessas reapresentações estão demonstrados a seguir:

	Controladora		
	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2017		
	Saldo original	Reclassificação	Reapresentação
Demonstração dos fluxos de caixa			
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	24.803	-	24.803
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Empréstimos e adiantamentos - Receitas líquidas (pagamentos)	(432)	(4.096)	(4.528)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(4.794)	(4.096)	(8.890)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos			
Adições	6.742	(6.421)	321
Pagamentos	(19.414)	10.517	(8.897)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(17.332)	4.096	(13.236)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	2.677	-	2.677

3. Informações por segmento de negócios e por área geográfica

As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

A administração utiliza o LAJIDA (EBITDA) ajustado para avaliar a contribuição de cada segmento para o desempenho e para auxiliar no processo de tomada de decisões. O LAJIDA (EBITDA) ajustado é calculado para cada segmento a partir do lucro ou o prejuízo operacional acrescido de dividendos recebidos e juros de empréstimos de coligadas e joint ventures, excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização e (ii) eventos especiais (vide informações adicionais na nota 4).

Em 2018, a Companhia alocou as despesas gerais e administrativas em “Outros”, uma vez que essas despesas não estão diretamente ligadas a performance de cada segmento de negócio. Dessa forma, o “Outros” inclui as despesas gerais e administrativas não alocadas aos segmentos. O período comparativo foi reapresentado para refletir a mudança no critério de alocação.

	Consolidado						
	Período de três meses findo em 30 de junho de 2018						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais (i)	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de empréstimos de coligadas e joint ventures	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	16.608	(7.785)	(96)	(91)	(98)	2	8.540
Pelotas de minério de ferro	5.469	(2.910)	(21)	(20)	(21)	391	2.888
Ferroligas e manganês	415	(237)	(5)	(2)	-	-	171
Outros produtos e serviços ferrosos	428	(304)	4	(2)	(1)	-	125
	22.920	(11.236)	(118)	(115)	(120)	393	11.724
Carvão	1.287	(1.186)	(25)	(21)	-	105	160
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	4.858	(2.923)	(62)	(33)	(25)	-	1.815
Cobre	1.916	(883)	(2)	(14)	-	-	1.017
	6.774	(3.806)	(64)	(47)	(25)	-	2.832
Outros	253	(247)	(480)	(147)	(20)	112	(529)
Total das operações continuadas	31.234	(16.475)	(687)	(330)	(165)	610	14.187
Operações descontinuadas (Fertilizantes)	109	(121)	(11)	-	-	-	(23)
Total	31.343	(16.596)	(698)	(330)	(165)	610	14.164

(i) Ajustado pelos eventos especiais ocorridos no período, no qual representa uma perda de R\$98.

Consolidado

	Período de três meses findo em 30 de junho de 2017						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	11.484	(6.104)	(79)	(72)	(130)	-	5.099
Pelotas de minério de ferro	4.285	(2.293)	10	(16)	(4)	119	2.101
Ferroligas e manganês	373	(258)	(4)	-	(3)	-	108
Outros produtos e serviços ferrosos	394	(246)	43	(2)	(1)	-	188
	16.536	(8.901)	(30)	(90)	(138)	119	7.496
Carvão	1.544	(980)	(7)	(11)	(15)	-	531
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	3.251	(2.640)	(27)	(36)	(36)	-	512
Cobre	1.622	(794)	(4)	(7)	-	-	817
	4.873	(3.434)	(31)	(43)	(36)	-	1.329
Outros	410	(407)	(558)	(111)	(3)	147	(522)
Total das operações continuadas	23.363	(13.722)	(626)	(255)	(192)	266	8.834
Operações descontinuadas (Fertilizantes)	1.291	(1.194)	(62)	(11)	(34)	-	(10)
Total	24.654	(14.916)	(688)	(266)	(226)	266	8.824

Consolidado

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais (i)	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de empréstimos de coligadas e joint ventures	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	31.886	(14.541)	(137)	(156)	(211)	2	16.843
Pelotas de minério de ferro	10.611	(5.548)	(26)	(36)	(31)	391	5.361
Ferroligas e manganês	821	(479)	(8)	(3)	-	-	331
Outros produtos e serviços ferrosos	800	(541)	(5)	(2)	(1)	-	251
	44.118	(21.109)	(176)	(197)	(243)	393	22.786
Carvão	2.521	(2.272)	(19)	(32)	-	298	496
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	8.533	(5.214)	(110)	(62)	(52)	-	3.095
Cobre	3.543	(1.687)	(5)	(26)	-	-	1.825
	12.076	(6.901)	(115)	(88)	(52)	-	4.920
Outros	451	(472)	(981)	(236)	(38)	145	(1.131)
Total das operações continuadas	59.166	(30.754)	(1.291)	(553)	(333)	836	27.071
Operações descontinuadas (Fertilizantes)	397	(393)	(15)	-	-	-	(11)
Total	59.563	(31.147)	(1.306)	(553)	(333)	836	27.060

(i) Ajustado pelos eventos especiais ocorridos no período, no qual representa uma perda de R\$244.

Consolidado

	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2017						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	26.629	(11.361)	133	(123)	(257)	-	15.021
Pelotas de minério de ferro	8.870	(4.343)	10	(26)	(8)	119	4.622
Ferroligas e manganês	646	(397)	(7)	-	(12)	-	230
Outros produtos e serviços ferrosos	789	(485)	33	(3)	(1)	-	333
	36.934	(16.586)	169	(152)	(278)	119	20.206
Carvão	2.564	(1.759)	(19)	(21)	(15)	-	750
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	6.809	(5.352)	(68)	(65)	(157)	-	1.167
Cobre	3.086	(1.515)	(6)	(12)	-	-	1.553
	9.895	(6.867)	(74)	(77)	(157)	-	2.720
Outros	712	(714)	(1.247)	(211)	(6)	147	(1.319)
Total das operações continuadas	50.105	(25.926)	(1.171)	(461)	(456)	266	22.357
Operações descontinuadas (Fertilizantes)	2.453	(2.260)	(111)	(16)	(67)	-	(1)
Total	52.558	(28.186)	(1.282)	(477)	(523)	266	22.356

O LAJIDA (EBITDA) ajustado é reconciliado com o lucro líquido (prejuízo) conforme demonstrado abaixo:

Operações continuadas

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido das operações continuadas	370	557	5.815	8.756
Depreciação, amortização e exaustão	3.112	2.907	5.946	5.758
Tributos sobre o lucro	(2.293)	(156)	46	2.060
Resultado financeiro, líquido	10.930	4.341	13.001	6.235
LAJIDA (EBITDA)	12.119	7.649	24.808	22.809
Itens para reconciliação do LAJIDA (EBITDA) ajustado				
Eventos especiais (nota 4)	88	726	286	(877)
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	(177)	83	(450)	(142)
Redução ao valor recuperável e outros resultados na participação em coligadas e joint ventures	1.547	110	1.591	301
Dividendos recebidos e juros de empréstimos de coligadas e joint ventures	610	266	836	266
LAJIDA (EBITDA) Ajustado das operações continuadas	14.187	8.834	27.071	22.357

Operações descontinuadas

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Prejuízo das operações descontinuadas	(39)	(388)	(310)	(645)
Depreciação, amortização e exaustão	-	3	-	3
Tributos sobre o lucro	(30)	(493)	(134)	(588)
Resultado financeiro, líquido	6	12	18	26
LAJIDA (EBITDA)	(63)	(866)	(426)	(1.204)
Itens para reconciliação do LAJIDA (EBITDA) ajustado				
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	-	(1)	-	(2)
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	40	857	415	1.205
LAJIDA (EBITDA) Ajustado das operações descontinuadas	(23)	(10)	(11)	(1)

b) Ativos por segmento

	30 de junho de 2018			31 de dezembro de 2017		
	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangível (i)	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangível (i)
Minerais ferrosos	6.860	6.617	121.084	5.859	6.357	119.429
Carvão	526	1.264	7.079	271	1.048	5.686
Metais básicos	4.391	54	84.550	3.336	43	78.080
Outros	55	4.506	5.908	20	4.354	6.434
Total	11.832	12.441	218.621	9.486	11.802	209.629

	Período de três meses findo em			Período de seis meses findo em		
	30 de junho de 2018			30 de junho de 2017		
	Adições ao imobilizado e intangível (ii)			Adições ao imobilizado e intangível (ii)		
	Investimento corrente	Investimento de capital	Depreciação, amortização e exaustão (iii)	Investimento corrente	Investimento de capital	Depreciação, amortização e exaustão (iii)
Minerais ferrosos	1.050	612	1.532	2.095	1.689	2.938
Carvão	67	53	200	146	81	412
Metais básicos	682	69	1.328	1.271	118	2.465
Outros	7	-	52	10	15	131
Total	1.806	734	3.112	3.522	1.903	5.946

	Período de três meses findo em			Período de seis meses findo em		
	30 de junho de 2018			30 de junho de 2017		
	Adições ao imobilizado e intangível (ii)			Adições ao imobilizado e intangível (ii)		
	Investimento corrente	Investimento de capital	Depreciação, amortização e exaustão (iii)	Investimento corrente	Investimento de capital	Depreciação, amortização e exaustão (iii)
Minerais ferrosos	790	1.188	1.376	1.744	2.849	2.684
Carvão	26	21	238	104	120	567
Metais básicos	796	16	1.279	1.430	46	2.477
Outros	5	10	14	7	39	30
Total	1.617	1.235	2.907	3.285	3.054	5.758

(i) O ágio está alocado principalmente nos segmentos de minerais ferrosos e metais básicos nos montantes de R\$7.133 e R\$7.316 em 30 de junho de 2018 e R\$7.133 e R\$6.460 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

(ii) Inclui somente efeito caixa.

(iii) Referente ao montante reconhecido na demonstração do resultado.

Metais básicos

(i) Onça Puma

Em setembro de 2017, o Tribunal Regional Federal concedeu uma liminar suspendendo algumas operações de níquel em Onça Puma. A Companhia recorreu dessa decisão para suspender essa liminar, mas ainda não é possível prever quando as atividades de mineração em Onça Puma serão retomadas. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia calculou o valor recuperável dessa unidade geradora de caixa e nenhuma perda foi identificada. A Companhia avaliou o risco de redução ao valor recuperável e concluiu que nenhuma mudança significativa ocorreu para que uma perda fosse reconhecida na demonstração do resultado do período findo em 30 de junho de 2018.

(ii) Transações de *streaming* de cobalto

Em junho de 2018, a Companhia firmou transações separadas com a Wheaton Precious Metals Corp (“Wheaton”) e com a Cobalt 27 Capital Corp (“Cobalto 27”) para vender o fluxo de 75% do cobalto extraído como subproduto da mina de *Voisey’s Bay*, no Canadá, a partir de 1º de janeiro de 2021. Com isso, a Companhia retomou o projeto de expansão das operações de *Voisey’s Bay* para mineração subterrânea, o que aumentará a vida útil da mina de 2023 para 2034. O primeiro ano completo de mineração subterrânea é esperado para 2021, quando a mina de cava a céu aberto começa a entrar em *ramp-down*.

Com a conclusão da transação, a Companhia recebeu um pagamento antecipado de R\$2.603 (US\$690 milhões) em espécie, sendo R\$1.471 (US\$390 milhões) da Wheaton e R\$1.132 (US\$300 milhões) da Cobalto 27, registrado como outros passivos não circulantes. A Vale receberá pagamentos adicionais de 20%, em média, do preço de referência de mercado do cobalto, para cada libra de cobalto acabado entregue.

Dessa forma, a partir de 1º de janeiro de 2021, a Wheaton e a Cobalto 27 terão o direito a receber 42,4% e 32,6% da produção futura de cobalto da mina de *Voisey's Bay*, respectivamente, enquanto a Vale permanece exposta a aproximadamente 40%, na medida que deterá os direitos sobre 25% da produção futura de cobalto e receberá 20% de pagamentos adicionais no fluxo de cobalto. O resultado estimado da venda dos direitos minerários não é significativo e será contabilizado quando certos limites de produção tenham sido atingidos na mina de *Voisey's Bay*.

c) Receitas de vendas, líquida por área geográfica

Consolidado					
Período de três meses findo em 30 de junho de 2018					
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	702	-	659	-	1.361
Estados Unidos	315	-	957	1	1.273
Alemanha	1.028	-	519	-	1.547
Europa, exceto Alemanha	2.078	322	1.665	-	4.065
Oriente Médio/África/Oceania	1.814	119	21	-	1.954
Japão	2.225	-	524	-	2.749
China	11.131	-	755	-	11.886
Ásia, exceto Japão e China	1.523	797	1.420	-	3.740
Brasil	2.104	49	254	252	2.659
Receita de vendas, líquida	22.920	1.287	6.774	253	31.234

Consolidado					
Período de três meses findo em 30 de junho de 2017					
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	445	-	609	174	1.228
Estados Unidos	392	-	609	42	1.043
Alemanha	625	-	279	-	904
Europa, exceto Alemanha	1.578	360	1.392	45	3.375
Oriente Médio/África/Oceania	1.142	118	9	-	1.269
Japão	1.412	142	289	-	1.843
China	8.044	-	278	-	8.322
Ásia, exceto Japão e China	960	790	1.265	-	3.015
Brasil	1.938	134	143	149	2.364
Receita de vendas, líquida	16.536	1.544	4.873	410	23.363

Consolidado					
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018					
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	1.413	-	1.168	-	2.581
Estados Unidos	582	-	1.749	25	2.356
Alemanha	2.081	-	748	-	2.829
Europa, exceto Alemanha	3.606	653	3.285	-	7.544
Oriente Médio/África/Oceania	3.738	259	35	-	4.032
Japão	3.708	107	897	-	4.712
China	22.137	-	1.432	-	23.569
Ásia, exceto Japão e China	2.647	1.284	2.226	-	6.157
Brasil	4.206	218	536	426	5.386
Receita de vendas, líquida	44.118	2.521	12.076	451	59.166

	Consolidado				
	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2017				
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	887	-	1.565	174	2.626
Estados Unidos	558	-	1.193	182	1.933
Alemanha	1.593	-	443	51	2.087
Europa, exceto Alemanha	3.405	642	2.818	45	6.910
Oriente Médio/África/Oceania	2.486	280	18	-	2.784
Japão	2.639	246	566	-	3.451
China	19.526	-	781	-	20.307
Ásia, exceto Japão e China	1.759	1.106	2.242	-	5.107
Brasil	4.081	290	269	260	4.900
Receita de vendas, líquida	36.934	2.564	9.895	712	50.105

Contratos de venda a preços provisórios – Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía 21 milhões de toneladas métricas de minério de ferro (2017: 26 milhões de toneladas métricas) e 71 mil toneladas métricas de cobre (2017: 106 mil toneladas métricas) precificadas provisoriamente com base nos preços futuros. O preço final dessas vendas será determinado no terceiro trimestre de 2018. Uma variação de 10% no preço realizado comparado com as vendas com preço provisório, todos os outros fatores mantidos constantes, aumentaria ou reduziria o lucro líquido do minério de ferro em R\$544 e o lucro líquido de cobre em R\$204.

4. Eventos especiais ocorridos durante o período

Os eventos especiais ocorridos durante o período são aqueles que, no julgamento da Companhia, têm efeito não operacional na performance do período, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo. Para determinar se um acontecimento ou transação deve ser divulgado como “eventos especiais”, a Companhia considera fatores quantitativos e qualitativos, tais como frequência e magnitude.

Os eventos especiais identificados pela Companhia são os seguintes:

	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Ganho (perda) com baixa de ativos	10	(298)	(42)	(305)
Provisão para processos judiciais	(98)	-	(244)	-
Corredor Logístico de Nacala	-	-	-	1.610
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	-	(428)	-	(428)
Total	(88)	(726)	(286)	877

Resultado na baixa de ativos - A Companhia reconheceu no resultado um ganho de R\$10 e uma perda de R\$42 durante os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018, respectivamente, como “Redução ao valor recuperável e outros resultados de ativos não circulantes” referente a baixa de projetos inviáveis e ativos operacionais baixados por venda ou obsolescência.

Provisão para processos judiciais – Durante os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018, a avaliação da Companhia sobre a probabilidade de perda de diversos processos judiciais foi atualizada e a Companhia reconheceu uma perda de R\$98 e R\$244 no resultado, respectivamente.

Corredor Logístico de Nacala – Em março de 2017, a Companhia concluiu a transação com a Mitsui para vender 15% de sua participação na Vale Moçambique e 50% de sua participação no Corredor Logístico de Nacala e reconheceu um ganho no resultado de R\$1.610.

Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes – No segundo trimestre de 2017, a Companhia colocou uma mina subterrânea em Sudbury em “*care and maintenance*”, gerando uma perda por *impairment* de R\$428 no resultado do exercício.

5. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal	2.076	1.791	3.870	3.512
Materiais e serviços	3.500	2.894	6.369	5.350
Óleo combustível e gases	1.362	997	2.509	1.966
Manutenção	2.438	2.430	4.831	4.700
Energia	865	747	1.639	1.423
Aquisição de produtos	364	512	763	1.027
Depreciação e exaustão	2.988	2.740	5.679	5.401
Frete	3.422	2.500	6.353	4.566
Outros	2.448	1.851	4.420	3.382
Total	19.463	16.462	36.433	31.327
Custo dos produtos vendidos	18.877	15.960	35.368	30.387
Custo dos serviços prestados	586	502	1.065	940
Total	19.463	16.462	36.433	31.327

b) Despesas com vendas e administrativas

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Pessoal	145	199	347	367
Serviços	63	60	126	99
Depreciação e amortização	57	72	114	162
Outros	175	95	255	186
Total	440	426	842	814

c) Outras despesas operacionais, líquidas

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para processos judiciais	98	55	244	93
Programa de participação nos lucros	216	98	370	221
Outros	78	118	184	204
Total	392	271	798	518

6. Resultado financeiro

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	182	166	264	277
Instrumentos financeiros derivativos	321	229	698	1.232
Outras	105	205	405	294
	608	600	1.367	1.803
Despesas financeiras				
Juros brutos de empréstimos e financiamentos	(1.059)	(1.447)	(2.149)	(3.026)
Juros de empréstimos e financiamentos capitalizados	160	265	354	587
Instrumentos financeiros derivativos	(1.422)	(513)	(1.514)	(852)
Debêntures participativas	(1.032)	(285)	(1.622)	(1.581)
Despesas de REFIS	(185)	(347)	(372)	(742)
Outras	(615)	(508)	(1.052)	(830)
	(4.153)	(2.835)	(6.355)	(6.444)
Outros itens financeiros				
Perdas cambiais, líquidas dos empréstimos e financiamentos	(8.522)	(2.387)	(8.938)	(790)
Outros ganhos (perdas) cambiais, líquidas	1.532	420	1.714	(410)
Perdas monetárias, líquidas	(395)	(139)	(789)	(394)
	(7.385)	(2.106)	(8.013)	(1.594)
Resultado financeiro, líquido	(10.930)	(4.341)	(13.001)	(6.235)

7. Tributos sobre o lucro

a) Imposto de renda diferido ativos e passivos

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de março de 2018	20.298	5.665	14.633
Efeitos no resultado	2.813	60	2.753
Transferências entre ativo e passivo	2	2	-
Ajuste de conversão	1.033	795	238
Outros resultados abrangentes	1.044	(50)	1.094
Efeito das operações descontinuadas			
Efeitos no resultado	30	-	30
Transferência de ativos líquidos mantidos para venda	(21)	-	(21)
Saldo em 30 de junho de 2018	25.199	6.472	18.727

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de março de 2017	22.582	5.314	17.268
Efeitos no resultado	202	(176)	378
Ajuste de conversão	438	323	115
Outros resultados abrangentes	251	(282)	533
Efeito das operações descontinuadas			
Efeitos no resultado	493	-	493
Transferência de ativos líquidos mantidos para venda	(493)	-	(493)
Saldo em 30 de junho de 2017	23.473	5.179	18.294

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2017	21.959	5.687	16.272
Efeitos no resultado	768	59	709
Transferências entre ativo e passivo	29	29	-
Ajuste de conversão	1.016	718	298
Outros resultados abrangentes	1.333	(21)	1.354
Efeito das operações descontinuadas			
Efeitos no resultado	134	-	134
Transferência de ativos líquidos mantidos para venda	(40)	-	(40)
Saldo em 30 de junho de 2018	25.199	6.472	18.727

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016	23.931	5.540	18.391
Efeitos no resultado	(517)	(264)	(253)
Ajuste de conversão	145	196	(51)
Outros resultados abrangentes	(86)	(293)	207
Efeito das operações descontinuadas			
Efeitos no resultado	588	-	588
Transferência de ativos líquidos mantidos para venda	(588)	-	(588)
Saldo em 30 de junho de 2017	23.473	5.179	18.294

b) Reconciliação do imposto de renda – Demonstração do resultado

O total demonstrado como tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(1.923)	401	5.861	10.816
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	654	(136)	(1.993)	(3.677)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	1.372	396	1.588	793
Incentivos fiscais	563	3	651	561
Resultado de participações societárias	60	(28)	153	49
Prejuízos fiscais não reconhecidos no período	(398)	(297)	(875)	(852)
Ganho na venda de subsidiárias (nota 4)	-	-	-	548
Outros	42	218	430	518
Tributos sobre o lucro	2.293	156	(46)	(2.060)

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos integralmente no período intermediário. Desta forma, a alíquota efetiva na demonstração financeira intermediária pode diferir da estimativa da administração da alíquota efetiva para a demonstração financeira anual.

c) Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento ("REFIS")

O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao REFIS de tributos sobre o lucro para o pagamento dos valores relativos aos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e afiliadas estrangeiras de 2003 a 2012. Em 30 de junho de 2018, o saldo de R\$17.335 (R\$1.638 no circulante e R\$15.696 no não circulante) é devido em 124 parcelas mensais, com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

8. Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

Os valores do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017 (i)	2018	2017 (i)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale:				
Lucro líquido das operações continuadas	345	458	5.728	8.609
Prejuízo das operações descontinuadas	(39)	(398)	(310)	(658)
Lucro líquido	306	60	5.418	7.951
Em milhares de ações				
Média ponderada do número de ações em circulação - ações ordinárias	5.197.432	5.197.432	5.197.432	5.197.432
Lucro básico e diluído por ação das operações continuadas:				
Ação ordinária (R\$)	0,07	0,09	1,10	1,67
Prejuízo básico e diluído por ação das operações descontinuadas:				
Ação ordinária (R\$)	(0,01)	(0,08)	(0,06)	(0,13)
Lucro básico e diluído por ação:				
Ação ordinária (R\$)	0,06	0,01	1,04	1,54

(i) Reapresentado para refletir a conversão da totalidade das ações preferencias classe A em ações ordinárias.

A Companhia não detém ações potenciais diluíveis em circulação ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

9. Contas a receber

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Contas a Receber	9.278	8.802
Redução ao valor recuperável do contas a receber	(226)	(200)
	9.052	8.602
Contas a receber relacionados ao mercado siderúrgico - %	75,20%	82,90%

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Redução ao valor recuperável de recebíveis registradas no resultado	(17)	(14)	(17)	(14)

Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

10. Estoques

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Estoque de produto acabados	9.283	7.324
Estoque de produtos em elaboração	2.549	2.162
Estoque de material de consumo	3.586	3.501
Total	15.418	12.987

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Reversão (provisão) para ajuste ao valor realizável líquido	(61)	50	(67)	186

O estoque de produto acabado e em elaboração por segmento está apresentado na nota 3(b).

11. Outros ativos e passivos financeiros

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Outros ativos financeiros				
Investimentos financeiros	68	61	-	-
Empréstimos	-	-	593	498
Instrumentos financeiros derivativos (nota 20)	484	351	1.368	1.497
Investimentos em ações (nota 12)	-	-	3.689	-
Partes relacionadas - Empréstimos (nota 25)	1.298	6.277	6.078	8.695
	1.850	6.689	11.728	10.690
Outros passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (nota 20)	967	344	2.382	2.269
Partes relacionadas - Empréstimos (nota 25)	2.103	2.916	3.713	3.226
Debêntures participativas	-	-	5.444	4.080
	3.070	3.260	11.539	9.575

12. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

	Consolidado
	31 de dezembro de 2017
	Fertilizantes
Ativos	
Contas a receber	297
Estoques	1.522
Outros ativos circulantes	363
Investimentos em coligadas e joint ventures	274
Imobilizado e Intangíveis	7.110
Outros ativos não circulantes	2.299
Total do ativo	11.865
Passivos	
Fornecedores e empreiteiros	1.070
Outros passivos circulantes	711
Outros passivos não circulantes	2.118
Total do passivo	3.899
Ativos não circulantes líquidos mantidos para venda	7.966

a) Fertilizantes (operações descontinuadas)

Em dezembro de 2016, a Companhia celebrou um acordo com The Mosaic Company (“Mosaic”) para vender: (i) os ativos de fosfatados localizados no Brasil, exceto os ativos localizados em Cubatão, Brasil; (ii) o controle na Campanha Mineradora Miski Mayo S.A.C, no Peru; (iii) os ativos de potássio localizados no Brasil; e (iv) os projetos de potássio no Canadá.

Em janeiro de 2018, a Companhia e a Mosaic concluíram a transação e a Companhia recebeu R\$3.495 (US\$1.080 milhões) pagos em espécie e 34,2 milhões de ações ordinárias, correspondente a 8,9% do patrimônio líquido da Mosaic após a emissão destas ações (R\$2.907 (US\$899 milhões), baseado na cotação das ações da Mosaic na data do fechamento da transação) e uma perda de R\$184 foi reconhecida na demonstração do resultado das operações descontinuadas.

As ações recebidas da Mosaic foram contabilizadas como um instrumento de patrimônio mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente. No período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia reconheceu um ganho de R\$285 e R\$171, respectivamente, como “Ajuste ao valor justo de investimento em ações” em outros resultados abrangentes.

b) Cubatão (parte do segmento de fertilizantes)

Em novembro de 2017, a Companhia celebrou um acordo com Yara International ASA (“Yara”) para vender os ativos localizados em Cubatão, Brasil. Em maio de 2018, a transação foi concluída e a Companhia recebeu R\$882 (US\$255 milhões) pagos em espécie e uma perda de R\$231 foi reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, na demonstração do resultado das operações descontinuadas.

Os resultados do período e os fluxos de caixa das operações descontinuadas do segmento de Fertilizantes para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017 estão apresentados a seguir:

Demonstração do resultado

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Operações descontinuadas				
Receita de vendas, líquida	109	1.291	397	2.453
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(121)	(1.194)	(393)	(2.260)
Despesas operacionais	(11)	(110)	(15)	(197)
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	(40)	(857)	(415)	(1.205)
Prejuízo operacional	(63)	(870)	(426)	(1.209)
Resultado financeiro, líquido	(6)	(12)	(18)	(26)
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	-	1	-	2
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(69)	(881)	(444)	(1.233)
Tributos sobre o lucro	30	493	134	588
Prejuízo das operações descontinuadas	(39)	(388)	(310)	(645)
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	10	-	13
Prejuízo atribuído aos acionistas da Vale	(39)	(398)	(310)	(658)

Demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Operações descontinuadas				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(69)	(881)	(444)	(1.233)
Ajustes:				
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	-	(1)	-	(2)
Depreciação, amortização e exaustão	-	3	-	3
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	40	857	415	1.205
Outros	18	-	18	-
Aumento (redução) nos ativos e passivos	4	26	(110)	321
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(7)	4	(121)	294
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições ao imobilizado	-	(263)	(36)	(460)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-	(263)	(36)	(460)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos				
Adições (Pagamentos)	-	107	-	(1)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	-	107	-	(1)
Caixa líquido utilizado nas operações descontinuadas	(7)	(152)	(157)	(167)

13. Investimentos em coligadas e joint ventures

a) Variações durante o período

As variações dos investimentos em coligadas e joint ventures são como a seguir:

	Consolidado		
	Coligadas	Joint ventures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.774	7.028	11.802
Adições	-	76	76
Ajuste de conversão	219	124	343
Resultado de participações societárias no resultado	10	440	450
Dividendos declarados	-	(525)	(525)
Transferência de ativo não circulante mantidos para venda (i)	280	-	280
Outros	21	(6)	15
Saldo em 30 de junho de 2018	5.304	7.137	12.441

(i) Refere-se à participação de 18% detida pela Vale Fertilizantes na Ultrafertil que foi transferida para a Vale como parte da liquidação final em janeiro de 2018 (nota 12).

	Consolidado		
	Coligadas	Joint ventures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.683	7.363	12.046
Adições	-	103	103
Ajuste de conversão	17	14	31
Resultado de participações societárias no resultado	63	79	142
Dividendos declarados	(134)	(265)	(399)
Outros	3	-	3
Saldo em 30 de junho de 2017	4.632	7.294	11.926

b) Garantias concedidas

Em 30 de junho de 2018, o total de garantias concedidas pela Vale (no limite de sua participação direta ou indireta) para as companhias Norte Energia S.A. e Companhia Siderúrgica do Pecém S.A totalizavam R\$1.272 e R\$5.603, respectivamente.

O investimento por segmento está apresentado na nota 3(b).

Investimentos em coligadas e joint ventures (Continuação)

Consolidado												
	Investimentos em coligadas e joint ventures				Resultado de participações societárias no resultado				Dividendos recebidos			
	% de participação	% de capital votante	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de		Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
					2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Coligadas e joint ventures												
Minerais ferrosos												
Baovale Mineração S.A.	50,00	50,00	97	87	5	6	10	12	2	-	2	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	50,00	50,00	335	295	63	41	113	78	56	-	56	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização (i)	50,89	51,00	261	270	30	35	78	68	87	18	87	18
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização (i)	50,90	51,00	308	263	54	42	106	63	122	54	122	54
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização (i)	51,00	51,11	556	453	113	76	211	145	127	47	127	47
MRS Logística S.A.	48,16	46,75	1.764	1.711	67	70	105	118	-	-	-	-
VLI S.A.	37,60	37,60	3.207	3.202	48	61	5	21	-	-	-	-
Zhuhai YPM Pellet Co.	25,00	25,00	89	76	1	-	1	-	-	-	-	-
			6.617	6.357	381	331	629	505	394	119	394	119
Carvão												
Henan Longyu Energy Resources Co., Ltd.	25,00	25,00	1.264	1.048	28	20	41	51	-	-	-	-
			1.264	1.048	28	20	41	51	-	-	-	-
Metais básicos												
Korea Nickel Corp.	25,00	25,00	54	43	1	(1)	4	1	-	-	-	-
			54	43	1	(1)	4	1	-	-	-	-
Outros												
Aliança Geração de Energia S.A. (i)	55,00	55,00	1.882	1.889	19	26	81	47	55	36	88	36
Aliança Norte Energia Participações S.A. (i)	51,00	51,00	605	529	11	1	33	11	-	-	-	-
California Steel Industries, Inc.	50,00	50,00	868	663	74	52	141	79	56	43	56	43
Companhia Siderúrgica do Pecém	50,00	50,00	461	867	(267)	(423)	(407)	(456)	-	-	-	-
Mineração Rio do Norte S.A.	40,00	40,00	334	333	(31)	4	(21)	2	-	68	-	68
Outras			356	73	(39)	(93)	(51)	(98)	-	-	-	-
			4.506	4.354	(233)	(433)	(224)	(415)	111	147	144	147
Total			12.441	11.802	177	(83)	450	142	505	266	538	266

(i) Embora a Companhia detenha a maioria dos votos, as entidades são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial devido ao acordo de acionistas nos quais as decisões relevantes são compartilhadas com as partes.

14. Intangíveis

As variações dos intangíveis são as seguintes:

	Consolidado				
	Ágio	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	13.593	13.236	506	759	28.094
Adições	-	2.167	-	15	2.182
Baixas	-	(35)	-	-	(35)
Amortização	-	(224)	(12)	(205)	(441)
Ajuste de conversão	856	77	53	19	1.005
Saldo em 30 de junho de 2018	14.449	15.221	547	588	30.805
Custo	14.449	18.920	827	5.250	39.446
Amortização acumulada	-	(3.699)	(280)	(4.662)	(8.641)
Saldo em 30 de junho de 2018	14.449	15.221	547	588	30.805

	Consolidado				
	Ágio	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	10.041	10.759	480	1.115	22.395
Adições	-	1.614	-	58	1.672
Baixas	-	(7)	-	-	(7)
Amortização	-	(284)	(3)	(233)	(520)
Ajuste de conversão	286	3	18	9	316
Saldo em 30 de junho de 2017	10.327	12.085	495	949	23.856
Custo	10.327	16.110	762	5.119	32.318
Amortização acumulada	-	(4.025)	(267)	(4.170)	(8.462)
Saldo em 30 de junho de 2017	10.327	12.085	495	949	23.856

15. Imobilizado

As variações do imobilizado são as seguintes:

	Consolidado							
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.375	40.028	38.986	22.803	29.999	27.104	20.240	181.535
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	3.443	3.443
Baixas	(1)	(121)	(125)	(52)	(15)	(185)	(26)	(525)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	(50)	-	-	(50)
Depreciação, amortização e exaustão	-	(1.035)	(1.210)	(1.490)	(993)	(1.177)	-	(5.905)
Ajuste de conversão	87	1.707	1.372	1.795	2.660	993	704	9.318
Transferências	24	1.372	3.837	1.999	913	2.177	(10.322)	-
Saldo em 30 de junho de 2018	2.485	41.951	42.860	25.055	32.514	28.912	14.039	187.816
Custo	2.485	68.696	66.957	47.677	61.175	42.264	14.039	303.293
Depreciação acumulada	-	(26.745)	(24.097)	(22.622)	(28.661)	(13.352)	-	(115.477)
Saldo em 30 de junho de 2018	2.485	41.951	42.860	25.055	32.514	28.912	14.039	187.816

	Consolidado							
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.360	34.790	30.866	22.141	27.312	24.494	38.653	180.616
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	4.098	4.098
Baixas	(1)	(2)	(112)	(22)	(401)	(247)	(50)	(835)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	4	-	-	4
Depreciação, amortização e exaustão	-	(846)	(1.099)	(1.259)	(990)	(1.104)	-	(5.298)
Ajuste de conversão	12	357	270	238	931	405	23	2.236
Transferências	54	3.788	5.269	2.258	2.074	3.410	(16.853)	-
Saldo em 30 de junho de 2017	2.425	38.087	35.194	23.356	28.930	26.958	25.871	180.821
Custo	2.425	59.442	56.072	41.700	55.342	40.159	25.871	281.011
Depreciação acumulada	-	(21.355)	(20.878)	(18.344)	(26.412)	(13.201)	-	(100.190)
Saldo em 30 de junho de 2017	2.425	38.087	35.194	23.356	28.930	26.958	25.871	180.821

(i) inclui juros capitalizados.

Não houve mudanças materiais em relação aos valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais e empréstimos e financiamentos (nota 16(c)) em comparação com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

16. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

a) Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Contratos de dívida no mercado internacional	53.410	57.187
Contratos de dívida no Brasil	15.633	17.205
Total Empréstimos e financiamentos	69.043	74.392
(-) Caixa e equivalentes de caixa	24.557	14.318
(-) Investimentos financeiros (nota 11)	68	61
Dívida líquida	44.418	60.013

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. São prontamente conversíveis em caixa, sendo parte em R\$ indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário (“taxa DI” ou “CDI”) e parte em US\$, em *Time Deposits*.

c) Empréstimos e financiamentos

i) Total da dívida

	Consolidado			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Contratos de dívida no mercado internacional				
Títulos com juros variáveis em:				
US\$	2.355	1.027	9.198	9.142
EUR	-	-	900	794
Títulos com juros fixos em:				
US\$	24	-	36.011	41.642
EUR	-	-	3.377	2.977
Outras moedas	130	57	639	682
Encargos incorridos	776	866	-	-
	3.285	1.950	50.125	55.237
Contratos de dívida no Brasil				
Títulos com juros variáveis em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	1.464	1.478	9.196	10.570
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	1.186	1.121	2.196	2.341
Títulos com juros fixos em:				
R\$	222	225	462	572
Encargos incorridos	870	859	37	39
	3.742	3.683	11.891	13.522
	7.027	5.633	62.016	68.759

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida, principal por natureza de captação e juros, são os seguintes:

	Consolidado				
	Principal				Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
	Empréstimos bancários	Mercado de capitais	Agências de desenvolvimento	Total	
2018	360	-	1.510	1.870	4.491
2019	2.285	-	2.721	5.006	3.715
2020	2.223	1.100	2.826	6.149	3.552
2021	1.470	1.383	2.844	5.697	3.212
Entre 2022 e 2026	5.285	17.628	3.944	26.857	11.376
2027 em diante	306	21.163	312	21.781	16.182
	11.929	41.274	14.157	67.360	42.528

(i) O fluxo estimado de pagamentos de juros futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de junho de 2018 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de juros (ainda não provisionados), além dos juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em 30 de junho de 2018, as taxas de juros média anuais por moeda são as seguintes:

Empréstimos e financiamentos	Taxa de juros média (i)	Consolidado
		Dívida total
US\$	5,58%	51.699
R\$ (ii)	8,12%	12.219
EUR (iii)	3,34%	4.346
Outras moedas	2,93%	779
		69.043

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 30 de junho de 2018.

(ii) Empréstimos em R\$, cuja remuneração é atrelada à variação acumulada da taxa do IPCA, CDI, TR ou TJLP mais spread. Para o montante de R\$5.795, a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida flutuante em R\$, resultando em um custo médio de 2,548% a.a em US\$.

(iii) Eurobonds, para os quais a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida em EUR, resultando em um custo médio de 4,291% a.a. em US\$.

ii) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Fluxo de caixa							Variação não caixa		Consolidado
	31 de dezembro de 2017	Fluxo de caixa				Variação não caixa		30 de junho de 2018		
		Adições	Pagamentos	Juros pagos	Transferências	Efeito de taxa de câmbio	Juros provisionados			
Empréstimos e financiamentos										
Circulante	5.633	-	(16.813)	(2.231)	17.111	522	2.805	7.027		
Não circulante	68.759	2.814	-	-	(17.111)	7.543	11	62.016		
Total	74.392	2.814	(16.813)	(2.231)	-	8.065	2.816	69.043		

iii) Linhas de crédito e financiamento

Tipo	Moeda de contrato	Data da abertura	Período do contrato	Montante total	Montante disponível
					30 de junho de 2018
Linhas de crédito					
Linhas de crédito rotativas	US\$	Mai 2015	5 anos	11.567	11.567
Linhas de crédito rotativas	US\$	Junho 2017	5 anos	7.712	7.712
Linhas de financiamento					
BNDES - CLN 150	R\$	Setembro 2012	10 anos	3.883	-
BNDES - S11D e S11D Logística	R\$	Mai 2014	10 anos	6.163	1.008

iv) Pagamentos

Durante o primeiro semestre de 2018, a Companhia realizou ofertas para aquisição (“cash tender offer”) dos *bonds* da Vale Overseas com cupom de 5,875% e vencimento em 2021, com cupom de 4,375% e vencimento em 2022 e realizou *cash tender offer* dos *bonds* da Vale S.A. com cupom de 5,625% e vencimento em 2042, tendo recomprado o valor total de R\$9.431 (US\$2.730 milhões). A Companhia também resgatou a totalidade dos *bonds* da Vale Overseas com cupom de 4,625% e vencimento em 2020, no valor total de principal de R\$1.698 (US\$499 milhões).

v) Garantias

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui empréstimos e financiamentos no montante de R\$868 e R\$910, respectivamente, garantidos por ativo imobilizado.

Os títulos emitidos pela Companhia através de sua controlada financeira Vale Overseas Limited estão total e incondicionalmente garantidos pela Vale.

vi) Covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de covenants. Os principais covenants da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2018.

17. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

A movimentação da provisão para cumprimento do acordo relacionado ao rompimento da barragem da Samarco Mineração S.A. (“Samarco”), uma joint venture entre a Vale S.A. e a BHP Billiton Brasil Ltda. (“BHPB”), no período de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017 é demonstrada a seguir:

	2018	2017
Saldo em 01 de janeiro de	3.296	3.511
Pagamentos	(431)	(441)
Atualização ao valor presente	159	299
Aumento da provisão	1.476	-
Saldo em 30 de junho de	4.500	3.369
Passivo circulante	1.051	975
Passivo não circulante	3.449	2.394
Passivo	4.500	3.369

Durante o segundo trimestre de 2018, a Fundação Renova revisou as estimativas dos dispêndios necessários para a reparação e compensação dos impactos do rompimento da barragem da Samarco. Como resultado dessa revisão, a Vale S.A. reconheceu uma provisão adicional de R\$1.476, que representa o valor presente das estimativas da sua responsabilidade secundária aos trabalhos da Fundação Renova, equivalentes a 50% das obrigações adicionais da Samarco pelos próximos 12 anos.

Em adição à provisão, a Vale S.A. também disponibilizou no período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2018 o montante de R\$71 e R\$115, respectivamente, o qual foi integralmente utilizado para capital de giro da Samarco e reconhecido pela Companhia no resultado como “Redução ao valor recuperável e outros resultados na participação em coligadas e *joint ventures*”. Até 31 de dezembro de 2018, a Vale S.A. ainda poderá disponibilizar até R\$204 para manutenção do capital de giro da Samarco, sem que isso configure uma obrigação para com a Samarco. A disponibilização dos recursos pelos acionistas – Vale S.A. e BHPB - está sujeita ao cumprimento de determinadas condições, sendo liberados pelos acionistas, nas mesmas bases e de forma concomitante, à medida que forem necessários.

Conforme a legislação brasileira e os termos do acordo da *joint venture*, a Vale não tem a obrigação de prover recursos a Samarco. Como consequência, o investimento da Vale na Samarco teve seu valor recuperável reduzido para zero e nenhuma provisão relacionada ao patrimônio líquido negativo da Samarco foi reconhecida.

As contingências relacionadas ao rompimento da barragem da Samarco estão divulgadas na nota 22.

18. Classificação dos instrumentos financeiros

Ativos financeiros	Consolidado						
	30 de junho de 2018				31 de dezembro de 2017		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Circulantes							
Caixa e equivalentes de caixa	24.557	-	-	24.557	14.318	-	14.318
Investimentos financeiros	68	-	-	68	61	-	61
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	484	484	-	351	351
Contas a receber	9.680	-	(628)	9.052	8.025	577	8.602
Partes relacionadas	1.298	-	-	1.298	6.277	-	6.277
	35.603	-	(144)	35.459	28.681	928	29.609
Não circulantes							
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.368	1.368	-	1.497	1.497
Investimentos em ações	-	3.689	-	3.689	-	-	-
Empréstimos	593	-	-	593	498	-	498
Partes relacionadas	6.078	-	-	6.078	8.695	-	8.695
	6.671	3.689	1.368	11.728	9.193	1.497	10.690
Total dos ativos financeiros	42.274	3.689	1.224	47.187	37.874	2.425	40.299
Passivos financeiros							
Circulantes							
Fornecedores e empreiteiros	13.832	-	-	13.832	13.367	-	13.367
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	967	967	-	344	344
Empréstimos e financiamentos	7.027	-	-	7.027	5.633	-	5.633
Partes relacionadas	2.103	-	-	2.103	2.916	-	2.916
	22.962	-	967	23.929	21.916	344	22.260
Não circulantes							
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.382	2.382	-	2.269	2.269
Empréstimos e financiamentos	62.016	-	-	62.016	68.759	-	68.759
Partes relacionadas	3.713	-	-	3.713	3.226	-	3.226
Debêntures participativas	-	-	5.444	5.444	-	4.080	4.080
	65.729	-	7.826	73.555	71.985	6.349	78.334
Total dos passivos financeiros	88.691	-	8.793	97.484	93.901	6.693	100.594

19. Estimativa do valor justo

a) Ativos e passivos mensurados e reconhecidos pelo valor justo:

Ativos financeiros	Consolidado						
	30 de junho de 2018				31 de dezembro de 2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros							
Instrumentos financeiros derivativos	-	950	902	1.852	954	894	1.848
Investimentos em ações	3.689	-	-	3.689	-	-	-
Total	3.689	950	902	5.541	954	894	1.848
Passivos financeiros							
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.679	670	3.349	1.923	690	2.613
Debêntures participativas	-	5.444	-	5.444	4.080	-	4.080
Total	-	8.123	670	8.793	6.003	690	6.693

A Companhia alterou sua estimativa contábil no cálculo das debêntures participativas a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia substituiu a premissa utilizada para o cálculo, que anteriormente era o preço spot na data de fechamento para o preço médio ponderado negociado em mercado do último mês do trimestre.

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2, ou entre o Nível 2 e o Nível 3 durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Apresentamos as movimentações nos ativos e passivos de nível 3 durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018:

	Consolidado	
	Instrumentos financeiros derivativos	
	Ativos financeiros	Passivos financeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2017	894	690
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	8	(20)
Saldo em 30 de junho de 2018	902	670

Método e técnicas de avaliação

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros foram avaliados calculando-se o valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. As curvas e preços utilizados no cálculo para cada grupo de instrumentos estão detalhados no tópico “curvas de mercado”.

O método de precificação utilizado no caso de opções europeias é o modelo *Black & Scholes*. Neste modelo, o valor justo do derivativo é função da volatilidade e preço do ativo subjacente, do preço de exercício da opção, da taxa de juros e do período até o vencimento. No caso das opções em que o resultado é função da média do preço do ativo subjacente em um período da vida da opção, denominadas asiáticas, a Companhia utiliza o modelo de *Turnbull & Wakeman*. Neste modelo, além dos fatores que influenciam o preço da opção no modelo de *Black & Scholes*, é considerado o período de formação do preço médio.

No caso de *swaps*, tanto o valor presente da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados através do desconto dos fluxos de caixa pela taxa de juros da moeda em que o *swap* é denominado. A diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do *swap* gera seu valor justo.

No caso de *swaps* atrelados à TJLP, o cálculo do valor justo considera a TJLP constante, ou seja, as projeções dos fluxos futuros de caixa em reais são feitas considerando a última TJLP divulgada.

Os contratos de compra ou venda de produtos, insumos e custos de venda com liquidação futura são precificados utilizando as curvas futuras de cada produto. Normalmente, estas curvas são obtidas nas bolsas onde os produtos são comercializados, como a *London Metals Exchange* (“LME”), a *Commodities Exchange* (“COMEX”) ou outros provedores de preços de mercado. Quando não há preço para o vencimento desejado, a Vale utiliza interpolações entre os vencimentos disponíveis.

O valor justo dos derivativos classificados como nível 3 são mensurados utilizando fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções com inputs não observáveis de taxas de desconto, preços de ações e preços de commodities.

b) Valor justo de instrumentos financeiros não mensurados a valor justo

Os valores justos e os saldos contábeis dos empréstimos e financiamentos (líquidos de juros) são os seguintes:

Passivos financeiros	Saldo contábil	Valor justo	Consolidado	
			Nível 1	Nível 2
30 de junho de 2018				
Principal da dívida	67.360	68.158	42.436	25.722
31 de dezembro de 2017				
Principal da dívida	72.628	76.377	49.406	26.971

Devido ao ciclo de curto prazo, o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores são próximos aos seus valores contábeis.

20. Instrumentos financeiros derivativos

a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado			
	Ativo			
	30 de junho de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como hedge accounting				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	43	-	125	-
Swap IPCA	18	267	30	271
Swap Eurobonds	-	94	-	89
Swap pré-dólar	67	9	73	106
	128	370	228	466
Riscos de preços de produtos				
Níquel	71	3	73	10
Óleo combustível	285	-	50	-
	356	3	123	10
Outros	-	995	-	1.021
	-	995	-	1.021
Total	484	1.368	351	1.497

	Consolidado			
	Passivo			
	30 de junho de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como hedge accounting				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	746	1.373	314	1.356
Swap IPCA	140	194	-	136
Swap Eurobonds	19	-	13	-
Swap pré-dólar	35	139	17	79
	940	1.706	344	1.571
Riscos de preços de produtos				
Níquel	22	-	-	-
Óleo combustível	5	-	-	-
	27	-	-	-
Outros	-	676	-	698
	-	676	-	698
Total	967	2.382	344	2.269

b) Efeitos dos derivativos no resultado e fluxo de caixa

	Consolidado			
	Ganho (perda) reconhecido no resultado			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Derivativos não designados como hedge accounting				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(824)	(303)	(717)	277
Swap IPCA	(237)	(60)	(180)	16
Swap Eurobonds	(141)	97	(40)	14
Forward Euro	-	-	-	144
Swap pré-dólar	(190)	(42)	(129)	33
	(1.392)	(308)	(1.066)	484
Riscos de preços de produtos				
Níquel	19	(11)	32	(11)
Óleo combustível	239	(53)	239	(290)
	258	(64)	271	(301)
Outros	33	88	(21)	197
Total	(1.101)	(284)	(816)	380

	Consolidado			
	Liquidação financeira entradas (saídas)			
	Período de três meses findos em 30 de junho de		Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017	2018	2017
Derivativos não designados como hedge accounting				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(55)	5	(199)	(133)
Swap IPCA	22	-	22	-
Swap Eurobonds	(13)	-	(13)	(121)
Swap pré-dólar	52	(4)	49	(4)
	6	1	(141)	(258)
Riscos de preços de produtos				
Níquel	35	(16)	73	(20)
Óleo combustível	(4)	-	25	(75)
	31	(16)	98	(95)
Total	37	(15)	(43)	(353)

As datas dos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

	Últimas datas de vencimento
Moedas e juros	Janeiro 2024
Óleo combustível	Setembro 2018
Níquel	Dezembro 2019
Outros	Dezembro 2027

c) Operações de contabilidade de hedge

Em 30 de junho de 2018, o valor das dívidas designadas como instrumento de hedge dos investimentos líquidos de operações no exterior da Companhia (Vale International S.A. e Vale International Holding GmbH; objetos de hedge) é de R\$15.903 (US\$4.124 milhões) e R\$3.777 (EUR750 milhões), respectivamente. A perda cambial de R\$3.075 (R\$2.030 líquido dos tributos) foi reconhecido em "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018. Esta cobertura foi altamente eficaz durante todo o período findo em 30 de junho de 2018.

Informações complementares sobre os instrumentos financeiros derivativos

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

O risco da carteira de derivativos é mensurado pelo método paramétrico delta-Normal, considerando que a distribuição futura dos fatores de risco e suas correlações tenderão a apresentar as mesmas propriedades estatísticas verificadas nas observações históricas. A estimativa do valor em risco considera nível de confiança de 95% para o horizonte de um dia útil.

A carteira de derivativos a seguir inclui as posições da Vale e companhias controladas em 30 de junho de 2018, sendo apresentadas as seguintes informações: valor nominal, valor justo incluindo risco de crédito, ganhos ou perdas no período, valor em risco e valor justo por data de pagamento.

a) Posições em derivativos de câmbio e taxas de juros

(i) Programas de proteção dos empréstimos e financiamentos em R\$

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter para US\$ o fluxo de caixa de certas dívidas em R\$ referentes a contratos de empréstimos e financiamentos, com taxas indexadas principalmente ao CDI, à TJLP e ao IPCA. Nestas operações de *swap*, a Vale paga taxas fixas ou flutuantes em US\$ e recebe remuneração em R\$ atrelada às taxas de juros das dívidas protegidas.

Os contratos de *swap* foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e os itens protegidos são os fluxos de caixa de dívidas atreladas a R\$. Esses programas transformam para US\$ as obrigações denominadas em R\$ para buscar o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa da empresa, contrabalançando os recebíveis - atrelados principalmente a US\$ - com os pagamentos.

Fluxo	Valor principal		Índice	Taxa Média	Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano		
	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017			Entradas (Saídas)	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017		30 de Junho de 2018	2018	2019
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$											
Ativo	R\$ 1.690	R\$ 3.540	CDI	101,33%	(211)	(108)	(58)	27	(48)	(35)	(128)
Passivo	US\$ 509	US\$ 1.104	Pré	3,35%							
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$											
Ativo	R\$ 2.623	R\$ 2.982	TJLP +	1,23%	(1.642)	(1.262)	(132)	99	(229)	(1.173)	(240)
Passivo	US\$ 1.154	US\$ 1.323	Pré	1,51%							
Swap TJLP vs. Taxa flutuante em US\$											
Ativo	R\$ 195	R\$ 216	TJLP +	0,86%	(223)	(175)	(9)	9	(13)	(210)	-
Passivo	US\$ 115	US\$ 123	Libor +	-1,23%							
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$											
Ativo	R\$ 1.118	R\$ 1.158	Pré	7,31%	(98)	80	49	74	(15)	(4)	(79)
Passivo	US\$ 368	US\$ 385	Pré	-0,72%							
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$											
Ativo	R\$ 1.000	R\$ 1.000	IPCA +	6,55%	(325)	(113)	22	28	-	(132)	(193)
Passivo	US\$ 434	US\$ 434	Pré	3,98%							
Swap IPCA vs. CDI											
Ativo	R\$ 1.350	R\$ 1.350	IPCA +	6,62%	276	280	-	1	9	1	266
Passivo	R\$ 1.350	R\$ 1.350	CDI	98,58%							

(ii) Programa de proteção para empréstimos e financiamentos em EUR

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter para US\$ o fluxo de caixa de certas dívidas denominadas em EUR emitidas pela Vale. Nestas operações, a Vale recebe taxas fixas em EUR e paga remuneração atrelada a taxas fixas em US\$.

Os contratos de *swap* foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é o fluxo de caixa de parte das dívidas atreladas ao EUR. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial EUR/US\$.

Fluxo	Valor principal		Índice	Taxa Média	Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano		
	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017			Entradas (Saídas)	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017		30 de Junho de 2018	2018	2019
Swap Taxa Fixa em EUR vs. Taxa Fixa em US\$											
Ativo	€ 500	€ 500	Pré	3,75%	75	76	(13)	33	-	(17)	92
Passivo	US\$ 613	US\$ 613	Pré	4,29%							

b) Posições em derivativos de commodities

(i) Programa de proteção de fluxo de caixa para compra de óleo combustível (*bunker oil*)

Com o objetivo de reduzir o impacto das oscilações do preço do óleo combustível na contratação e disponibilização de frete marítimo e, conseqüentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da companhia, foram realizadas operações de proteção deste insumo, através da contratação de opções.

Os contratos foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é uma parcela do custo da Vale atrelada ao preço do óleo combustível. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do óleo combustível.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra/ Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Liquidação Financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017			Entradas (saídas)	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017			30 de Junho de 2018
Opções de compra	2.025.000	-	C	442	254	-	-	5	53	254
Opções de venda	2.025.000	-	V	321	(3)	-	-	-	1	(3)
Total					251	-		5	54	251

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 inclui R\$29 e R\$49 respectivamente, relacionados a transações cuja liquidação financeira ocorreram no mês subsequente ao mês de fechamento.

(ii) Programas de proteção de insumos e produtos de metais básicos

No programa operacional de proteção de vendas de níquel a preço fixo foram realizadas operações com derivativos para converter para preço flutuante os contratos comerciais de níquel com clientes que solicitam a fixação do preço, de forma a manter a exposição das receitas a flutuações de preço do níquel. As operações usualmente realizadas neste programa são compras de níquel para liquidação futura.

No programa operacional de proteção de compras de insumos foram realizadas operações com derivativos, usualmente através de vendas de níquel e cobre para liquidação futura, com o objetivo de reduzir o risco de descasamento de preços entre o período de compra de produtos de níquel (concentrado, catodo, sinter e outros) e de cobre (sucata e outros) e o período de venda dos produtos finais aos clientes.

Os contratos são negociados na London Metal Exchange ou em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é uma parcela das receitas e custos da Vale atrelados aos preços de níquel e cobre. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação dos preços de níquel e cobre.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra/ Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Liquidação Financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017			30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017	Entradas (saídas)		30 de Junho de 2018	30 de Junho de 2018
Proteção para vendas a preço fixo										
Futuros de Níquel	11.374	9.621	C	13.385	67	80	76	20	44	23
Proteção para compra de insumos										
Futuros de Níquel	155	292	V	14.182	(0,4)	(1,1)	(2,5)	0,3	(0,4)	-
Futuros de Cobre	54	79	V	6.894	0,1	(0,1)	(0,0)	0,0	0,1	-
Total					(0,3)	(1,2)	(2,5)	0,3	(0,3)	-

c) Posições em derivativos de frete

Com o objetivo de reduzir o impacto da volatilidade do preço de afretamento marítimo no fluxo de caixa da companhia, foram realizadas operações de proteção, através de contratos a termo de frete denominados Forward Freight Agreements (FFAs). O item protegido é uma parcela do custo da Vale atrelada ao preço spot de afretamento marítimo. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira destes contratos a termo é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do frete.

Os contratos a termo de frete (FFAs) são negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e podem ser registrados em Centrais de Liquidação e Custódia, neste caso sujeitos a requerimentos de margem.

Fluxo	Valor Principal (dias)		Compra/ Venda	Strike médio (US\$/dia)	Valor justo		Liquidação Financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017			30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017	Entradas (saídas)		
Termo Frete	75	0	C	20.170	0	-	(0)	0,4	0

d) Warrants da Wheaton Precious Metals Corp.

A Companhia possui *warrants* da Wheaton Precious Metals Corp., empresa canadense com ações negociadas na Toronto Stock Exchange e na New York Stock Exchange. Estes *warrants* configuram uma opção de compra americana e foram recebidos como parte do pagamento pela venda de parte dos fluxos do ouro pagável produzido como subproduto da mina de cobre do Salobo e de certas minas de níquel de Sudbury.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ação)	Valor justo		Liquidação Financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017			Entradas (saídas)	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017		
Opções de compra	10.000.000	10.000.000	C	44	93	128	-	10	93

e) Debêntures conversíveis em ações da Valor da Logística Integrada (“VLI”)

A Companhia possui contratos de debêntures nos quais os credores possuem a opção de conversão do saldo devedor das debêntures em determinada quantidade de ações da VLI detidas pela Companhia.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)		Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	Valor justo		Liquidação Financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017			Entradas (saídas)	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017		
Opções de conversão	140.239	140.239	V	8.549	(208)	(188)	-	12	(208)

f) Opções relacionadas a ações da Minerações Brasileiras Reunidas S.A. (“MBR”)

A Companhia celebrou um contrato de compra e venda de ações da MBR que possui opções associadas. A Companhia possui o direito de recomprar esta participação minoritária na subsidiária. Além disso, sob determinadas condições contratuais restritas e contingentes, fora do controle do comprador, como o caso de ilegalidade por mudanças na lei, há uma cláusula no contrato que dá ao comprador o direito de revender sua participação para a Companhia. Neste caso, a Companhia poderia optar pela liquidação através de caixa ou ações.

Fluxo	Valor Principal (quantidade, em milhões)		Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	Valor justo		Liquidação Financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017			Entradas (saídas)	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017		
Opções	2.139	2.139	C/V	1,6	839	831	-	51	839

g) Derivativos embutidos em contratos

A Companhia possui contratos de compra de matérias-primas e concentrado de níquel que contêm provisões baseadas nos preços futuros de cobre e níquel. Estas provisões são consideradas derivativos embutidos.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Liquidação Financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017			Entradas (saídas)	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017		
Termo Níquel	4.584	2.627	V	14.281	(14)	3	-	8	(14)
Termo Cobre	2.043	2.718	V	6.866	(1)	0	-	1	(1)
Total					(15)	3	-	9	(15)

A Companhia possui ainda um contrato de compra de gás natural com uma cláusula de prêmio no preço do gás caso as pelotas de minério de ferro da Companhia sejam negociadas acima de um nível pré-definido. Esta cláusula é considerada um derivativo embutido.

Fluxo	Valor Principal (volume/mês)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Liquidação Financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017			Entradas (saídas)	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017			30 de Junho de 2018
Opções de compra	746.667	746.667	V	233	(6)	(6)	-	4	(0)	(6)

Em agosto de 2014 a Companhia vendeu parte de sua participação acionária na Valor da Logística Integrada (“VLI”) para um fundo de investimento administrado pela Brookfield Asset Management (“Brookfield”). O contrato de venda inclui cláusula que estabelece, sob determinadas condições, garantia de retorno mínimo sobre o investimento da Brookfield. Essa cláusula é considerada um derivativo embutido, com *payoff* equivalente ao de uma opção de venda.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)		Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	Valor justo		Liquidação Financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017			Entradas (saídas)	30 de Junho de 2018	31 de Dezembro de 2017		
Opção de venda	1.105.070.863	1.105.070.863	V	3,86	(399)	(439)	-	34	(399)

Para informações da Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, ratings das contrapartes financeiras e curvas de mercado, vide nota 27.

21. Provisões

	Consolidado			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Salários, encargos sociais e outras remunerações (i)	2.674	3.641	-	-
Contratos onerosos	443	337	1.164	1.203
Provisão ambiental	89	99	326	262
Obrigações para desmobilização de ativos	279	289	11.272	10.191
Provisões para processos judiciais (nota 22)	-	-	5.143	4.873
Obrigações com benefícios de aposentadoria (nota 23)	390	244	7.412	6.714
Provisões	3.875	4.610	25.317	23.243

(i) Variação refere-se principalmente ao pagamento do programa de participação nos lucros.

22. Processos judiciais

a) Provisões para processos judiciais

A Vale é parte envolvida em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de consultores legais.

As variações dos processos judiciais são as seguintes:

	Consolidado				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.483	432	1.924	34	4.873
Adições (reversões)	23	51	180	(10)	244
Pagamentos	(1)	(60)	(131)	(5)	(197)
Adições - operações descontinuadas	56	3	59	1	119
Atualizações monetárias	44	47	(7)	-	84
Ajuste de conversão	24	(4)	-	-	20
Saldo em 30 de junho de 2018	2.629	469	2.025	20	5.143

	Consolidado				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2016	695	272	1.742	25	2.734
Adições (reversões)	(35)	(22)	145	5	93
Pagamentos	(277)	(21)	(150)	-	(448)
Atualizações monetárias	(3)	31	40	(5)	63
Ajuste de conversão	15	-	-	-	15
Saldo em 30 de junho de 2017	395	260	1.777	25	2.457

b) Passivos contingentes

Passivos contingentes são causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como possível, as quais o reconhecimento de provisão não é considerado necessário pela Companhia, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são os seguintes:

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Processos tributários	33.194	29.244
Processos cíveis	6.616	5.371
Processos trabalhistas	6.719	6.455
Processos ambientais	7.620	7.242
Total	54.149	48.312

i - Processos tributários - Os passivos contingentes de natureza tributária mais significativos referem-se a processos em que se discute (i) a dedutibilidade dos pagamentos de contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) da base de cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica (“IRPJ”), (ii) glosas de créditos de PIS e COFINS, (iii) autuações de CFEM (“royalties”) e (iv) cobranças relativas ao imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (“ICMS”), em especial o uso de créditos sobre venda e transmissão de energia, cobrança de ICMS na entrada de bens no Estado do Pará e cobrança de ICMS/multa sobre transporte próprio. A variação no período decorre basicamente do encerramento dos processos de ICMS transferência e novos processos de PIS, COFINS, CFEM, ICMS e ISS, bem como da aplicação de juros e atualização monetária dos valores em discussão.

ii - Processos cíveis - A maioria dessas reclamações tem sido apresentada pelos fornecedores e referem-se a indenizações de contratos de construção, principalmente supostos prejuízos, pagamentos e multas contratuais. Outras reclamações envolvem disputas sobre cláusulas contratuais de indexação da inflação. A variação no período decorre basicamente da revisão de processos relacionados a divergências comerciais de contratos de fornecimento.

iii - Processos trabalhistas – Nesta rubrica contempla basicamente reclamações individuais de empregados e fornecedores de serviços, envolvendo principalmente remuneração adicional sobre horas extras, horas “*intinere*”, adicional de periculosidade e insalubridade; e reclamações com o Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”) relacionadas a contribuições sobre programas de remuneração baseados nos lucros.

iv - Processos ambientais - As reclamações mais significativas referem-se a alegados vícios processuais na obtenção de licenças, não cumprimentos de licenças ambientais existentes ou prejuízos ambientais.

c) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Processos tributários	4.074	3.971
Processos cíveis	155	199
Processos trabalhistas	2.448	2.359
Processos ambientais	49	42
Total	6.726	6.571

d) Contingências relacionadas ao acidente da Samarco

(i) Ação civil pública movida pelo governo federal e outros

A União Federal, os dois estados brasileiros impactados pelo rompimento da barragem (Espírito Santo e Minas Gerais) e outras autoridades governamentais iniciaram uma ação civil pública contra a Samarco e seus acionistas, Vale S.A. e BHPB, cujo valor indicado pelos autores é de R\$20,2 bilhões.

Em março de 2016 foi assinado um Acordo relacionado ao rompimento da barragem, o qual foi homologado pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF) em maio de 2016. Tal homologação foi suspensa pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em junho de 2016, levando a restauração da ação civil pública, além de manter outras determinações judiciais tais como: (a) a indisponibilidade das concessões minerárias, sem, contudo, limitar suas atividades de produção e comercialização; e (b) a necessidade de realização de depósito no valor de R\$1,2 bilhões, o qual foi provisoriamente substituído pelas garantias incluídas no acordo preliminar com o Ministério Público Federal (“MPF”), conforme detalhado no item (ii) a seguir. A ação civil pública encontra-se suspensa atualmente em razão do referido acordo preliminar.

Em junho de 2018 as partes da referida ação civil pública, em conjunto com Ministério Público Federal e dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e Defensorias Públicas da União e dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, firmaram um novo Acordo (*Termo de Ajustamento de Conduta*), o qual já foi submetido ao crivo do Juízo da 12ª Vara Federal e, se homologado, decretará a extinção da presente ação civil pública.

(ii) Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal (“MPF”)

Em 3 de maio de 2016, o MPF ajuizou ação civil pública contra a Samarco e seus acionistas, por meio da qual apresenta diversos pedidos, inclusive: (i) a adoção de medidas voltadas à mitigação dos impactos sociais, econômicos e ambientais decorrentes do rompimento da barragem, bem como outras medidas emergenciais; (ii) pagamento de indenização à comunidade; e (iii) pagamento de dano moral coletivo. O valor da causa indicado pelo MPF é de R\$155 bilhões.

Em janeiro de 2017, a Samarco, a Vale S.A. e a BHPB celebraram dois Termos de Ajustamento Preliminar (“TAP”) com o MPF. O Primeiro TAP tem como objetivo definir os procedimentos e o cronograma de negociações para a celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta Final (“Termo Final”), previsto inicialmente para ocorrer até 30 de junho de 2017, tendo as partes, no entanto, negociado a prorrogação desse prazo para final de junho de 2018.

O Primeiro TAP cria as bases para conciliação das ações civis públicas mencionadas anteriormente, nos valores de R\$20,2 bilhões e R\$155 bilhões, respectivamente, as quais encontram-se, atualmente, suspensas.

O Primeiro Termo prevê ainda: (a) a contratação de “*experts*” pagos pelas empresas para, na condição de assistentes técnicos do MPF, fazer o diagnóstico dos impactos socioambientais e socioeconômicos e acompanhar o andamento dos programas do Acordo; e (b) a realização de audiências públicas e a contratação de assessorias técnicas às pessoas atingidas, com o objetivo de permitir a participação das comunidades na definição do conteúdo do Termo Final.

O Primeiro TAP prevê também o compromisso da Samarco, da Vale e da BHPB em dar garantia para o cumprimento das obrigações dos programas de reparação, previstos nas duas ações civis públicas mencionadas, até a celebração do Termo Final, no valor de R\$2,2 bilhões, sendo (i) R\$100 em aplicações financeiras; (ii) R\$1,3 bilhões em seguro garantia; e (iii) R\$800 em ativos da Samarco. Caso, após o prazo negociado entre as partes, estejam frustradas as negociações, o MPF poderá requerer o restabelecimento da ordem de depósito de R\$1,2 bilhões, determinada na ação civil pública de R\$20,2 bilhões, atualmente suspensa, bem como requerer a execução de garantias de até R\$7,7 bilhões nesta ação de R\$155 bilhões.

Em 16 de março de 2017, a 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Belo Horizonte homologou parcialmente o Primeiro TAP, sendo que tal decisão engloba: (i) a homologação da contratação de empresas especializadas para o diagnóstico socioambiental e avaliação dos programas socioambientais e socioeconômicos previstos no Acordo e estabelecimento de um prazo para contratação de empresa de diagnóstico socioeconômico; (ii) a reunião e suspensão de determinados processos conexos, com objetivo de evitar decisões contraditórias ou conflitantes, trazendo uma unidade processual para viabilizar a negociação de um acordo final; e (iii) aceitação temporária das garantias oferecidas pela Samarco e suas acionistas, nos termos do TAP, mencionadas anteriormente.

Adicionalmente, em 19 de janeiro de 2017 foi celebrado um segundo TAP, o qual estabelece cronograma para a disponibilização de recursos para programas de reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios de Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova no valor de R\$200. Esse termo também foi homologado judicialmente.

As partes seguem nas tratativas para a contratação dos *experts* da área socioeconômica, sendo que, em 16 de novembro de 2017, firmaram um Termo Aditivo ao Primeiro Termo – ATAP, através do qual definiram as questões relacionadas ao diagnóstico socioeconômico, seu desenho institucional e os “*experts*” correspondentes, que, no prazo de 90 dias da assinatura do ATAP, deveriam apresentar propostas comercial e técnica para execução dos serviços. Com a expiração do prazo, as propostas estão sendo discutidas para celebração de contrato de prestação de serviços.

Conforme mencionado anteriormente, em junho de 2018 foi ratificado o novo acordo na ação civil pública de R\$20,2 bilhões, o qual já foi submetido ao crivo do Juízo da 12ª Vara Federal para homologação. Todos os pedidos da presente ação civil pública que estejam contemplados no novo Acordo serão extintos, ficando os demais pedidos suspensos até a conclusão da análise técnica que será feita pelos peritos indicados pelo MP atestando a adequação dos Programas ou até eventual repactuação desses Programas.

(iii) Ações Coletivas nos Estados Unidos da América

Movida pelos detentores de *American Depositary Receipts*

A Vale S.A. e alguns de seus executivos foram indicados como réus em ações coletivas relativas a valores mobiliários perante o Tribunal Federal de Nova York, movidas por investidores detentores de *American Depositary Receipts* de emissão da Vale S.A., com base na legislação federal americana sobre valores mobiliários (*U.S. federal securities laws*). Os processos judiciais alegam que a Vale S.A. fez declarações falsas e enganosas ou deixou de fazer divulgações sobre os riscos e perigos das operações da barragem de Fundão da Samarco e a adequação de programas e procedimentos relacionados. Os autores não especificaram os valores dos prejuízos alegados ou das supostas indenizações pleiteadas nessas ações.

Em 23 de março de 2017, o juiz proferiu decisão julgando extinta uma parte significativa dos pedidos contra a Vale S.A. e os réus indivíduos, e determinando o prosseguimento da ação com relação a pedidos mais limitados. Os pedidos que não foram extintos se referem a certas declarações contidas nos relatórios de sustentabilidade da Vale S.A. em 2013 e 2014 sobre procedimentos, políticas e planos de mitigação de riscos, e certas declarações feitas em uma conferência telefônica, em novembro de 2015, a respeito da responsabilidade da Vale S.A. pelo rompimento da barragem de Fundão.

No final de abril de 2017, deu-se início à fase de instrução probatória (“Discovery”) que se encontra atualmente em andamento, por meio da qual busca-se o recolhimento e levantamento de documentação para a fase de produção de provas, bem como o depoimento de certas testemunhas indicadas pelas partes.

A Vale S.A. continua contestando os pedidos ainda não extintos em relação a essa ação.

Movida pelos detentores de títulos de dívida da Samarco

Em março de 2017, detentores de títulos de dívida emitidos pela Samarco ajuizaram ação coletiva contra a Samarco, a Vale S.A. e a BHPB, com pedido de indenização por supostas violações de leis de valores mobiliários (*U.S. federal securities laws*). Os autores alegam que declarações falsas e enganosas teriam sido apresentadas ou divulgações teriam sido omitidas sobre os riscos e perigos das operações da barragem de Fundão da Samarco e a adequação de programas e procedimentos relacionados. Os autores alegam ainda que, com o rompimento da barragem de Fundão, os títulos da Samarco tiveram uma queda acentuada em seu valor, causando-lhes prejuízos e pedem indenização sem especificar valores.

Em junho de 2017, a Vale S.A. e os demais réus apresentaram, em conjunto, requerimento de improcedência (*motion to dismiss*) do pedido. Em março de 2018, o Juiz proferiu decisão julgando extinto o requerimento de improcedência da Vale, sem exame de mérito, determinando que os autores apresentassem uma segunda emenda à inicial, o que foi feito em 21 de março de 2018, com a fixação de novo cronograma pelas Partes. Com isso, um segundo requerimento de improcedência do pedido (*motion to dismiss*) foi apresentado conjuntamente pelos réus. Aguarda-se decisão do Juiz sobre o mérito do requerimento de improcedência, sem prazo definido.

A Vale S.A. continua contestando essa ação.

(iv) Denúncia

Em 20 de outubro de 2016, o MPF ofereceu à Justiça Federal denúncia em face da Vale S.A., BHPB, Samarco, VogBr Recursos Hídricos e Geotecnia Ltda. e 22 pessoas físicas por suposta prática de crimes contra o meio ambiente, o ordenamento urbano e o patrimônio cultural, inundação, desmoronamento, bem como por supostos delitos contra as vítimas do rompimento da barragem de Fundão.

Em novembro de 2016, o Juízo da Vara Federal de Ponte Nova recebeu a denúncia e deu início à ação penal, ocorrendo a oitiva da 1ª de várias testemunhas arroladas em junho de 2018.

(v) Outros processos

Adicionalmente, a Samarco e suas acionistas foram e vêm sendo citadas como réus em outros processos movidos por indivíduos, sociedades, entidades governamentais ou promotores públicos que procuram indenização por danos morais e/ou patrimoniais.

Após a homologação pelo Juízo da 12ª Vara Federal do novo Acordo firmado com as autoridades e os promotores públicos, algumas das outras ações civis públicas também deverão ser extintas.

Em função do estágio dos processos envolvendo o acidente da Samarco e descritos acima, não é possível determinar nesse momento um intervalo de possíveis desfechos ou uma estimativa confiável da exposição potencial para a Vale S.A. Portanto, nenhum passivo contingente foi quantificado e nenhuma provisão para os processos relacionados ao acidente está sendo reconhecida.

e) Outros

Em 2015, a Companhia ingressou com ação executória no montante de R\$524 referente à decisão transitada em julgado, a seu favor, da correção monetária dos depósitos compulsórios do setor elétrico do período de 1987 a 1993. No presente momento não é possível estimar o valor do benefício econômico a ser recebido em função de ainda caber à contraparte recurso sobre o cálculo apresentado. Consequentemente, o ativo não foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia.

23. Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos passivos líquidos reconhecidos no balanço patrimonial

	30 de junho de 2018				31 de dezembro de 2017			
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios	Total	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios	Total
Valor reconhecido no balanço patrimonial								
Valor presente das obrigações atuariais	(11.182)	(16.334)	(5.156)	(32.672)	(11.239)	(14.789)	(4.661)	(30.689)
Valor justo dos ativos	15.739	13.688	-	29.427	15.972	12.492	-	28.464
Efeito do limite do ativo (teto)	(4.557)	-	-	(4.557)	(4.733)	-	-	(4.733)
Passivo	-	(2.646)	(5.156)	(7.802)	-	(2.297)	(4.661)	(6.958)
Passivo circulante	-	(203)	(187)	(390)	-	(54)	(190)	(244)
Passivo não circulante	-	(2.443)	(4.969)	(7.412)	-	(2.243)	(4.471)	(6.714)
Passivo	-	(2.646)	(5.156)	(7.802)	-	(2.297)	(4.661)	(6.958)

24. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2018, o capital social é de R\$77.300 correspondendo a 5.284.474.782 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

	30 de junho de 2018		
	ON	PNE	Total
Acionistas			
Litel Participações S.A. e Litela Participações S.A.	1.108.483.410	-	1.108.483.410
BNDES Participações S.A.	401.457.757	-	401.457.757
Bradespar S.A.	332.965.266	-	332.965.266
Mitsui & Co., Ltd	286.347.055	-	286.347.055
Investidores estrangeiros em ADRs	1.272.455.795	-	1.272.455.795
Investidores institucionais estrangeiros no mercado local	1.177.545.592	-	1.177.545.592
FMP - FGTS	57.463.205	-	57.463.205
PIBB - Fund	2.762.968	-	2.762.968
Investidores institucionais	271.253.464	-	271.253.464
Investidores de varejo no país	286.697.569	-	286.697.569
Governo Brasileiro (Golden Share)	-	12	12
Ações em circulação	5.197.432.081	12	5.197.432.093
Ações em tesouraria	87.042.689	-	87.042.689
Total de ações emitidas	5.284.474.770	12	5.284.474.782
Capital social por classe de ações (em milhões)	77.300	-	77.300
Total de ações autorizadas	7.000.000.000	-	7.000.000.000

b) Programa de recompra de ações

Em 25 de julho de 2018 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de suas ações ordinárias, limitado ao máximo de 80.000.000 de ações ordinárias e suas respectivas ADSs, e até US\$1 bilhão (R\$3.746). O programa será executado por um período de até 12 meses e as ações recompradas serão canceladas após o término do programa e/ou alienadas por meio dos programas de remuneração executiva. As ações serão adquiridas no mercado de ações com base nas condições normais de negociação.

c) Remuneração aos acionistas da Companhia

No dia 25 de julho de 2018 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou o pagamento da remuneração aos acionistas no montante de R\$7.694 (R\$1,480361544 por ação), sendo R\$6.801 sob a forma de juros sobre capital próprio e R\$893 sob a forma de dividendos. Esse pagamento é decorrente da nova política de remuneração aos acionistas da Companhia, aprovada em março de 2018, que prevê o pagamento semestral de 30% do LAJIDA (*EBITDA*) Ajustado das operações continuadas menos investimento corrente. Esse valor será reduzido da remuneração mínima obrigatória do exercício de 2018 e deduzidos da reserva de lucros, caso necessário.

25. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal chave da administração da Companhia. As transações entre a Controladora e suas subsidiárias são eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas *joint ventures* e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

a) Transações com partes relacionadas

	Consolidado								
	Período de três meses findos em 30 de junho de								
	2018				2017				
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Outros	Total
Receita de vendas, líquida	256	279	189	724	192	261	113	22	588
Custos e despesas operacionais	(1.834)	(14)	-	(1.848)	(1.596)	(22)	(21)	(3)	(1.642)
Resultado financeiro	226	(1)	(335)	(110)	82	(1)	(750)	(5)	(674)

	Consolidado								
	Período de seis meses findos em 30 de junho de								
	2018				2017				
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Outros	Total
Receita de vendas, líquida	594	531	346	1.471	599	517	206	44	1.366
Custos e despesas operacionais	(3.469)	(81)	-	(3.550)	(2.631)	(49)	(38)	(8)	(2.726)
Resultado financeiro	355	-	(506)	(151)	43	(1)	(1.017)	(31)	(1.006)

A receita de vendas líquida refere-se à venda de minério de ferro para as siderúrgicas e ao direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	Consolidado									
	30 de junho de 2018					31 de dezembro de 2017				
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Outros	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Outros	Total
Ativos										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	5.201	-	5.201	-	-	2.716	-	2.716
Contas a receber	255	198	18	76	547	242	125	10	57	434
Dividendos a receber	354	26	-	-	380	371	48	-	-	419
Empréstimos	7.376	-	-	-	7.376	14.972	-	-	-	14.972
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	924	-	924	-	-	944	-	944
Outros ativos	63	-	-	-	63	57	-	-	-	57
Passivos										
Fornecedores e empreiteiros	1.736	80	-	49	1.865	636	67	667	50	1.420
Empréstimos	930	4.886	11.681	-	17.497	2.023	4.119	14.984	-	21.126
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	411	-	411	-	-	361	-	361
Outros passivos	-	232	-	-	232	-	-	53	-	53

Principais acionistas

Refere-se a instrumentos financeiros usuais com grandes instituições financeiras, dos quais os acionistas fazem parte do bloco de controle do “acordo de acionistas”.

Transações com segmento de carvão

Em março de 2018, Nacala BV, uma joint venture entre Vale e Mitsui no corredor logístico de Nacala, concluiu o seu *project finance* e reembolsou parte dos empréstimos concedidos pela Vale, no valor de R\$8.434 (US\$2.572 milhões). Sobre o saldo a receber de R\$7.376 incide juros de 7,44%a.a. A Companhia concedeu garantia financeira ao *project Finance*, em percentual equivalente à sua participação acionária nas Concessionárias (50%), sendo o valor justo desse instrumento de R\$77 em 30 de junho de 2018.

O empréstimo a pagar a coligadas refere-se principalmente ao empréstimo com a Pangea Emirates Ltd, uma empresa do grupo de acionistas que detém 15% de participação na Vale Moçambique, de R\$4.627 (R\$3.856 em 31 de dezembro de 2017) com incidência de juros de 6,54% a.a.

26. Notas selecionadas das informações da Controladora (informações intermediárias individuais)

a) Investimentos

	Controladora	
	2018	2017
Saldo em 01 de janeiro de	117.387	107.539
Adições/Capitalizações	882	966
Ajuste de conversão	14.118	2.326
Resultado de participações societárias no resultado	4.023	1.758
Resultado de participações societárias em outros resultados abrangentes	(20)	(936)
Resultado de operações com acionistas não controladores	-	(329)
Dividendos declarados	(1.672)	(1.586)
Outros (i)	3.981	155
Saldo em 30 de junho de	138.699	109.893

(i) Inclui ativos disponíveis para venda (Vale Fertilizantes), alienados indiretamente pela controladora.

b) Intangíveis

	Controladora			
	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	12.773	111	587	13.471
Adições	2.151	-	13	2.164
Baixas	(32)	-	-	(32)
Amortização	(221)	(3)	(178)	(402)
Saldo em 30 de junho de 2018	14.671	108	422	15.201
Custo	18.292	223	4.056	22.571
Amortização acumulada	(3.621)	(115)	(3.634)	(7.370)
Saldo em 30 de junho de 2018	14.671	108	422	15.201

	Controladora			
	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	10.278	118	918	11.314
Adições	1.585	-	57	1.642
Baixas	(7)	-	-	(7)
Amortização	(175)	(4)	(204)	(383)
Saldo em 30 de junho de 2017	11.681	114	771	12.566
Custo	15.178	223	4.098	19.499
Amortização acumulada	(3.497)	(109)	(3.327)	(6.933)
Saldo em 30 de junho de 2017	11.681	114	771	12.566

c) Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.739	25.315	27.204	9.716	5.367	18.205	15.432	102.978
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	1.174	1.174
Baixas	-	(1)	(125)	(32)	-	(28)	(15)	(201)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	30	-	-	30
Depreciação, amortização e exaustão	-	(406)	(602)	(631)	(139)	(868)	-	(2.646)
Transferências	22	1.143	3.370	1.280	622	2.110	(8.547)	-
Saldo em 30 de junho de 2018	1.761	26.051	29.847	10.333	5.880	19.419	8.044	101.335
Custo	1.761	31.634	36.991	17.604	7.770	29.690	8.044	133.494
Depreciação acumulada	-	(5.583)	(7.144)	(7.271)	(1.890)	(10.271)	-	(32.159)
Saldo em 30 de junho de 2018	1.761	26.051	29.847	10.333	5.880	19.419	8.044	101.335

	Controladora							
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.684	20.945	20.416	8.479	4.122	16.499	29.911	102.056
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	2.692	2.692
Baixas	(1)	-	(21)	(16)	-	(6)	(31)	(75)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	14	-	-	14
Depreciação, amortização e exaustão	-	(364)	(531)	(572)	(135)	(767)	-	(2.369)
Transferências	49	3.188	4.390	1.313	1.483	2.011	(12.434)	-
Saldo em 30 de junho de 2017	1.732	23.769	24.254	9.204	5.484	17.737	20.138	102.318
Custo	1.732	27.977	31.063	15.478	7.073	26.617	20.138	130.078
Depreciação acumulada	-	(4.208)	(6.809)	(6.274)	(1.589)	(8.880)	-	(27.760)
Saldo em 30 de junho de 2017	1.732	23.769	24.254	9.204	5.484	17.737	20.138	102.318

(i) Inclui juros capitalizados.

d) Empréstimos e financiamentos

	Controladora			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Contratos de dívida no mercado internacional				
Títulos com juros variáveis em:				
US\$	2.037	708	8.474	8.410
Títulos com juros fixos em:				
US\$	-	-	2.007	4.962
EUR	-	-	3.377	2.977
Encargos incorridos	207	298	-	-
	2.244	1.006	13.858	16.349
Contratos de dívida no Brasil				
Títulos com juros variáveis em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	1.185	1.214	8.622	9.781
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	1.186	1.121	2.196	2.341
Títulos com juros fixos em:				
R\$	190	190	400	495
Encargos incorridos	850	847	-	-
	3.411	3.372	11.218	12.617
	5.655	4.378	25.076	28.966

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal) são os seguintes:

	Controladora
	Principal da dívida
2018	1.567
2019	4.170
2020	5.491
2021	3.982
Entre 2022 e 2026	12.073
2027 em diante	2.391
	29.674

e) Provisões

	Controladora			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Salários, encargos sociais e outras remunerações	1.747	2.541	-	-
Provisão ambiental	61	80	154	106
Obrigações para desmobilização de ativos	199	210	1.959	1.793
Provisões para processos judiciais	-	-	4.463	4.219
Obrigações com benefícios de aposentadoria	196	73	1.222	782
Provisões	2.203	2.904	7.798	6.900

f) Provisões para contingências

	Controladora				Total de passivos provisionados
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.117	308	1.770	24	4.219
Adições (Reversões)	4	32	169	(10)	195
Pagamentos	(5)	(7)	(114)	-	(126)
Adições de empresas vendidas	56	3	59	1	119
Atualizações monetárias	43	26	(14)	1	56
Saldo em 30 de junho de 2018	2.215	362	1.870	16	4.463

	Controladora				Total de passivos provisionados
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	53	247	1.621	23	1.944
Adições (Reversões)	1	(28)	139	5	117
Pagamentos	(6)	(19)	(148)	(1)	(174)
Atualizações monetárias	3	31	35	(5)	64
Saldo em 30 de junho de 2017	51	231	1.647	22	1.951

g) Passivos contingentes

	Controladora	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Processos tributários	30.534	26.510
Processos cíveis	5.123	3.957
Processos trabalhistas	6.394	6.118
Processos ambientais	7.423	7.058
Total	49.474	43.643

h) Tributos sobre o lucro

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Controladora	
	Período de seis meses findos em 30 de junho de	
	2018	2017
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	3.558	10.586
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(1.210)	(3.599)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	1.588	793
Incentivos fiscais	436	524
Resultado de participações societárias	1.366	598
Outros	(10)	(293)
Tributos sobre o lucro	2.170	(1.977)

27. Informações complementares sobre os instrumentos financeiros derivativos

a) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições.

- *Provável*: O cenário provável foi definido com base nas variáveis de risco estimadas, que foram consideradas na precificação do valor justo dos derivativos em 30 de junho de 2018
- *Cenário I*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas
- *Cenário II*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Provável	Cenário I	Cenário II
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(211)	(707)	(1.203)
	Queda do cupom cambial	(211)	(232)	(254)
	Alta da taxa pré em R\$	(211)	(211)	(211)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(1.642)	(2.715)	(3.788)
	Queda do cupom cambial	(1.642)	(1.696)	(1.752)
	Alta da taxa pré em R\$	(1.642)	(1.698)	(1.752)
	Queda da TJLP	(1.642)	(1.689)	(1.738)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap TJLP vs. Taxa flutuante em US\$	Desvalorização do R\$	(223)	(330)	(436)
	Queda do cupom cambial	(223)	(229)	(236)
	Alta da taxa pré em R\$	(223)	(228)	(232)
	Queda da TJLP	(223)	(227)	(231)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(98)	(388)	(677)
	Queda do cupom cambial	(98)	(145)	(198)
	Alta da taxa pré em R\$	(98)	(176)	(245)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(325)	(752)	(1.178)
	Queda do cupom cambial	(325)	(347)	(370)
	Alta da taxa pré em R\$	(325)	(367)	(407)
	Queda do IPCA	(325)	(348)	(371)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap IPCA vs. CDI	Alta da taxa pré em R\$	276	182	96
	Queda do IPCA	276	227	179
Item protegido: Dívidas em R\$ atreladas a IPCA	Queda do IPCA	n.a.	(227)	(179)
Swap Taxa Fixa em EUR vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do EUR	75	(582)	(1.240)
	Alta da Euribor	75	49	24
	Queda da Libor US\$	75	1	(79)
Item protegido: Dívida atrelada a EUR	Desvalorização do EUR	n.a.	582	1.240

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Provável	Cenário I	Cenário II
Proteção de óleo combustível				
Opções	Queda do preço do óleo combustível	251	(102)	(721)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do insumo	Queda do preço do óleo combustível	n.a.	102	721
Proteção de afretamento marítimo				
Termo	Queda do preço do frete	0	(1)	(3)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do frete	Queda do preço do frete	n.a.	1	3
Proteção para vendas de níquel a preço fixo				
Futuros	Queda do preço do níquel	67	(93)	(253)
Item protegido: Parte das receitas de níquel com preços fixos	Queda do preço do níquel	n.a.	93	253
Proteção para compras de insumos				
Futuros de níquel	Alta do preço do níquel	(0)	(3)	(5)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do níquel	Alta do preço do níquel	n.a.	3	5
Futuros de cobre	Alta do preço do cobre	0,1	(0,3)	(0,6)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do cobre	Alta do preço do cobre	n.a.	0,3	0,6
Warrants da Wheaton Precious Metals Corp.	Queda do preço da ação da WPM	93	39	8
Opções de conversão - VLI	Alta do valor da ação da VLI	(208)	(343)	(517)
Opções - MBR	Queda do valor da ação da MBR	839	554	313

Instrumento	Principais riscos	Provável	Cenário I	Cenário II
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (níquel)	Alta do preço do níquel	(14)	(81)	(148)
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (cobre)	Alta do preço de cobre	(1)	(14)	(28)
Derivativo embutido - Compra de gás	Alta do preço da pelota	(6)	(14)	(27)
Derivativo embutido - Garantia de retorno mínimo (VLI)	Queda do valor da ação da VLI	(399)	(857)	(1.618)

h) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado através de uma metodologia que considera, dentre outras informações, os *ratings* divulgados pelas agências internacionais de *rating*.

O quadro a seguir apresenta os *ratings* publicados pelas agências Moody's e S&P para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia manteve operações em aberto em 30 de junho de 2018.

Ratings de longo prazo por contraparte	Moody's	S&P	Ratings de longo prazo por contraparte	Moody's	S&P
ANZ Australia and New Zealand Banking	Aa3	AA-	Citigroup	Baa1	BBB+
Banco ABC	Ba3	BB-	Credit Agricole	A1	A
Banco Bradesco	Ba3	BB-	Credit Suisse	Baa2	BBB+
Banco do Brasil	Ba3	BB-	Deutsche Bank	Baa2	BBB+
Banco de Credito del Peru	Baa1	BBB+	Goldman Sachs	A3	BBB+
Banco do Nordeste	Ba3	BB-	HSBC	A2	A
Banco Safra	Ba3	BB-	Intesa Sanpaolo Spa	Baa1	BBB
Banco Santander	A2	A	Itaú Unibanco	Ba3	BB
Banco Votorantim	Ba3	BB-	JP Morgan Chase & Co	A3	A-
Bank of America	A3	A-	Macquarie Group Ltd	A3	BBB
Bank of China	A1	A	Mega Int. Commercial Bank	A1	A
Bank of Mandiri	Baa2	BB+	Mizuho Financial	A1	A-
Bank of Nova Scotia	A1	A+	Morgan Stanley	A3	BBB+
Bank Rakyat	Baa2	BB+	National Australia Bank NAB	Aa3	AA-
Bank of Tokyo Mitsubishi UFJ	A1	A-	National Bank of Oman	Baa3	-
Banpará	-	BB-	Natixis	A1	A
Barclays	Baa3	BBB	Rabobank	Aa3	A+
BBVA	A3	A-	Royal Bank of Canada	A1	AA-
BNP Paribas	Aa3	A	Societe Generale	A1	A
BTG Pactual	Ba3	BB-	Standard Bank Group	Ba1	-
Caixa Economica Federal	Ba3	BB-	Standard Chartered	A2	BBB+
Canadian Imperial Bank	A1	A+	Sumitomo Mitsui Financial	A1	A-
China Construction Bank	A1	A	UBS	Aa3	A-
CIMB Bank	A3	A-	Unicredit	Baa1	BBB

i) Curvas de mercado

As curvas utilizadas para a precificação dos derivativos foram construídas com base em dados da B3, Banco Central do Brasil, London Metals Exchange e Bloomberg.

(i) Produtos

Níquel

Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)
SPOT	14.910	DEZ18	14.970	JUN19	15.064
JUL18	14.851	JAN19	14.988	JUN20	15.217
AGO18	14.879	FEV19	15.005	JUN21	15.339
SET18	14.903	MAR19	15.023	JUN22	15.444
OUT18	14.928	ABR19	15.039		
NOV18	14.949	MAI19	15.053		

Cobre

Vencimento	Preço (US\$/lb)	Vencimento	Preço (US\$/lb)	Vencimento	Preço (US\$/lb)
SPOT	2,95	DEZ18	3,01	JUN19	3,03
JUL18	3,01	JAN19	3,02	JUN20	3,04
AGO18	3,01	FEV19	3,02	JUN21	3,05
SET18	3,01	MAR19	3,02	JUN22	3,05
OUT18	3,01	ABR19	3,02		
NOV18	3,01	MAI19	3,03		

Óleo combustível

Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)
SPOT	461	DEZ18	444	JUN19	422
JUL18	466	JAN19	441	JUN20	315
AGO18	466	FEV19	438	JUN21	289
SET18	458	MAR19	434	JUN22	248
OUT18	452	ABR19	431		
NOV18	448	MAI19	427		

Afretamento marítimo (Capesize 5TC)

Vencimento	Preço (US\$/dia)	Vencimento	Preço (US\$/dia)	Vencimento	Preço (US\$/dia)
SPOT	18.110	DEZ18	23.050	JUN19	16.130
JUL18	18.110	JAN19	14.570	Cal 2019	19.375
AGO18	18.710	FEV19	14.570	Cal 2020	19.120
SET18	21.410	MAR19	14.570	Cal 2021	16.610
OUT18	23.190	ABR19	16.130	Cal 2022	15.620
NOV18	24.290	MAI19	16.130		

(ii) Taxas de câmbio e de juros

Cupom Cambial - US\$ Brasil

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/08/18	4,25	03/06/19	4,33	01/10/21	4,88
03/09/18	3,66	01/07/19	4,38	03/01/22	4,90
01/10/18	3,63	01/10/19	4,57	01/04/22	4,95
01/11/18	3,70	02/01/20	4,67	01/07/22	4,97
03/12/18	3,66	01/04/20	4,70	03/10/22	5,03
02/01/19	3,81	01/07/20	4,73	02/01/23	5,03
01/02/19	3,92	01/10/20	4,76	03/04/23	5,08
01/03/19	4,08	04/01/21	4,80	03/07/23	5,12
01/04/19	4,08	01/04/21	4,84	02/01/24	5,22
02/05/19	4,20	01/07/21	4,87	01/07/24	5,33

Curva de Juros US\$

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	2,10	6M	2,52	11M	2,60
2M	2,18	7M	2,54	12M	2,61
3M	2,33	8M	2,56	2A	2,85
4M	2,42	9M	2,58	3A	2,97
5M	2,48	10M	2,59	4A	3,04

TJLP

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/08/18	6,60	03/06/19	6,60	01/10/21	6,60
03/09/18	6,60	01/07/19	6,60	03/01/22	6,60
01/10/18	6,60	01/10/19	6,60	01/04/22	6,60
01/11/18	6,60	02/01/20	6,60	01/07/22	6,60
03/12/18	6,60	01/04/20	6,60	03/10/22	6,60
02/01/19	6,60	01/07/20	6,60	02/01/23	6,60
01/02/19	6,60	01/10/20	6,60	03/04/23	6,60
01/03/19	6,60	04/01/21	6,60	03/07/23	6,60
01/04/19	6,60	01/04/21	6,60	02/01/24	6,60
02/05/19	6,60	01/07/21	6,60	01/07/24	6,60

Curva pré em Reais

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/08/18	6,40	03/06/19	7,50	01/10/21	10,00
03/09/18	6,53	01/07/19	7,60	03/01/22	10,18
01/10/18	6,51	01/10/19	7,99	01/04/22	10,35
01/11/18	6,58	02/01/20	8,32	01/07/22	10,53
03/12/18	6,70	01/04/20	8,58	03/10/22	10,68
02/01/19	6,83	01/07/20	8,82	02/01/23	10,80
01/02/19	6,92	01/10/20	9,10	03/04/23	10,92
01/03/19	7,07	04/01/21	9,31	03/07/23	11,00
01/04/19	7,23	01/04/21	9,52	02/01/24	11,21
02/05/19	7,37	01/07/21	9,77	01/07/24	11,39

Inflação Implícita (IPCA)

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/08/18	3,65	03/06/19	4,72	01/10/21	4,66
03/09/18	3,77	01/07/19	4,82	03/01/22	4,73
01/10/18	3,75	01/10/19	4,61	01/04/22	4,81
01/11/18	3,83	02/01/20	4,54	01/07/22	4,91
03/12/18	3,94	01/04/20	4,43	03/10/22	4,99
02/01/19	4,07	01/07/20	4,40	02/01/23	5,05
01/02/19	4,15	01/10/20	4,41	03/04/23	5,12
01/03/19	4,30	04/01/21	4,42	03/07/23	5,16
01/04/19	4,45	01/04/21	4,46	02/01/24	5,29
02/05/19	4,60	01/07/21	4,56	01/07/24	5,41

Curva de Juros EUR

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	-0,39	6M	-0,29	11M	-0,25
2M	-0,37	7M	-0,28	12M	-0,25
3M	-0,36	8M	-0,27	2A	-0,17
4M	-0,32	9M	-0,26	3A	-0,04
5M	-0,30	10M	-0,26	4A	0,13

Curva de Juros CAD

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	1,67	6M	1,94	11M	1,10
2M	1,71	7M	1,67	12M	1,02
3M	1,77	8M	1,49	2A	2,30
4M	1,86	9M	1,34	3A	2,44
5M	1,91	10M	1,21	4A	2,54

Cotação de Fechamento

CAD/US\$	0,7610	US\$/BRL	3,8558	EUR/US\$	1,1583
----------	--------	----------	--------	----------	--------